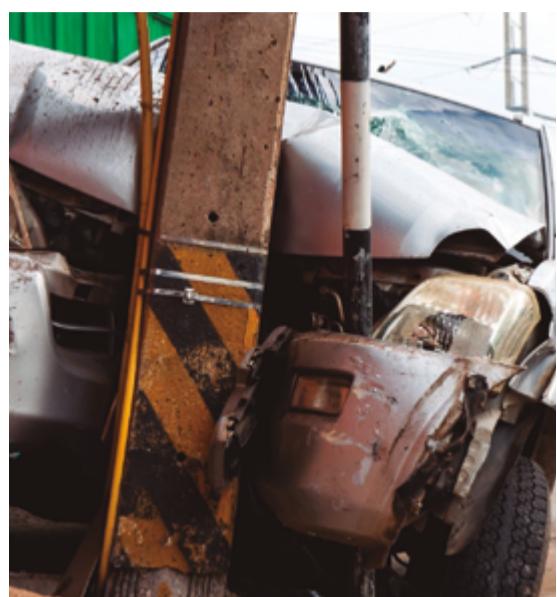


QUARTA-FEIRA ◆ 15 DE MAIO DE 2024

ANO: 04 ◆ Nº 0.810 ◆ 22H30 ◆ PREÇO: R\$ 2,50 ◆ EDITOR: ORISVALDO PIRES



Equatorial registra 13 colisões de carros em postes todos os dias

Ao menos 13 postes são atingidos todos os dias por colisão de veículos em Goiás, segundo informações da Equatorial Energia. Dados da concessionária mostram que apenas nos primeiros quatro meses do ano já foram registradas 1.557 pilas danificadas.

Página 14

"Diclofenaco, nimesulida e ibuprofeno, que são muito difundidos, têm um grande potencial de serem tóxicos aos rins"

MARCELA BORGES, NEFROLOGISTA

Pg. 15

Prefeitura vai recapear 50 km de vias públicas e microrrevestir 100 km

De acordo com o diretor de Fiscalização de Obras de Infraestrutura, Albônio Vento Filho, serão 150 quilômetros de vias recuperadas. Em 50 quilômetros será feito o recapeamento com CBUQ (asfalto usinado a quente) e em 100 quilômetros, o microrrevestimento.

Página 4



NA BOMBA

Disparam os preços dos combustíveis no 1º trimestre e alta acumulada é de 19%



A disparada nos preços é concentrada especialmente no etanol, que registrou um aumento de 12,24% nos três primeiros meses de 2024. Enquanto isso, gasolina teve um reajuste de 6,89%. A tendência de crescimento também se estende ao diesel, que apresentou uma alta de 1,27% no período. O aumento nos preços dos combustíveis voltou a preocupar os

motoristas goianos, com um aumento acumulado de 19,13% no primeiro trimestre do ano. Os dados são do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Segundo o Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo no Estado de Goiás (Sindiposto) o aumento do etanol impacta diretamente no preço da gasolina.

Página 15

● PDT estadual rearfirma apoio à pré-candidatura de Mariane Stival
Pg. 2

● Otoni diz que PT quer conversar sobre apoios com lideranças locais
Pg. 3

● Tutor de pit bull que matou shih-tzu pode responder civil e criminalmente
Pg. 16

Entre em contato com a redação

✉ (62) 3706-9010 redacao@dmanapolis.com.br
Envie seu artigo: dmanapolis.artigo@gmail.com

WWW.DMANAPOLIS.COM.BR



dmanapolis

SOCIAL

Lei que facilita acesso de mulheres agredidas a moradias é sancionada

Relatora do projeto, Vivian Naves vê importância do respaldo econômico no rompimento do ciclo da violência



Menos de 2% desse grupo teve acesso a habitações a casas a custo zero

DA REDAÇÃO

Iniciativa do Governo Estadual, o projeto de lei que facilita o acesso de mulheres vítimas de violência doméstica aos 5% que já têm direto nas unidades lançadas nos programas de loteamentos sociais e de habitação popular foi sancionado pelo governador Ronaldo Caiado (UB).

Relatório da Agência Goiana de Habitação (Agehab) indicou que apenas 1,76% das unidades habitacionais do programa 'Pra Ter Onde Morar - Casas A Custo Zero' foi efetivamente destinado ao grupo prioritário. Além disso, no caso do 'programa Pra Ter Onde Morar - Aluguel Social', o índice foi menor ainda, somente de 0,9%.

Segundo a deputada Vivian Naves (PP), relatora do projeto na Assembleia Legislativa de Goiás (Alego), os números são reflexo da burocracia criada com os requisitos cumulativos estabelecidos na Lei nº 21.525, que exige apresentação de sentença condenatória em ação penal, o que desclassificou

muitas requerentes. A intervenção legislativa já contemplará apenas a propositura da ação penal.

“O texto define que a mulher em situação de violência doméstica precisará apresentar apenas o boletim de ocorrência expedido por distrito policial e o relatório elaborado por assistente social. Creio que é um grande avanço e precisamos valorizar a sensibilidade do Governo do Estado, que se prontificou a melhorar uma boa ideia já vigente”, comentou a deputada.

A medida ainda inclui a dispensa da obrigação das referidas mulheres de estarem domiciliadas ou terem vínculo especificamente no município onde o núcleo habitacional esteja sendo implantado. “Bastará a comprovação do domicílio no estado de Goiás pelo período ininterrupto mínimo de três anos, garantindo mobilidade e segurança para iniciar uma nova vida”, citou.

A deputada explicou que o rompimento do ciclo de violência passa impreterivelmente pelo respaldo econômico.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O presidente da ASSOCIAÇÃO DOS MILITARES E CIVIS DO BRASIL - AMIC, no uso das atribuições legais e estatutárias, convoca a todos os associados para comparecerem à Assembleia Geral, que será realizada no dia 25/06/2024, às 9h00 (nove horas), em primeira convocação, com a presença de 2/3 (dois terços) dos associados presentes, ou às 09h30min (nove horas e trinta minutos) em segunda convocação, com qualquer número, na sede da entidade, localizada na Rua 15 de dezembro, nº 135, sala 106, centro, Anápolis (GO), CEP 75.024-070, para deliberarem sobre: 1. Eleição de diretório executivo e conselho fiscal/consultivo; 2. Demais assuntos de interesse dos associados. Para tanto, publica-se o presente expediente na sede da associação.

Anápolis (GO), 10 de maio de 2024.

Anderson José da Silva
Diretor Presidente

DM Anápolis

O seu jornal diário

Preço das assinaturas
R\$ 49,90 mensal
R\$ 598,80 anual

Vendas Avulsa
Goiás, Tocantins, Distrito Federal
e Mato Grosso
Dias Úteis R\$ 2,50 Domingo R\$ 3,50

DIRETOR GERAL
Rodrigo Tizziani

EDITOR-CHEFE
Orisvaldo Pires

EDITOR ONLINE
Aglyss Nadielle

REPORTAGEM
Marcos Vieira
Lucas Tavares
Emilly Viana
Lucivan Machado

DESIGN
Samuel Sousa
Ederson Lucas

DIAGRAMAÇÃO
Sandro Cecílio

EMPRESA EDITORA
T10 Mídia e Comunicação Ltda
Endereço: Rua das Américas, Qd.12, Lt. 01
Jardim Bandeirantes, Anápolis - GO

Deptº Comercial / Redação
(62) 3706-9010
[@/dmanapolis](http://dmanapolis.com.br)

painelDM

RATIFICADO

“Mariane tem total apoio da direção estadual do PDT”, assegura George Moraes



O deputado estadual George Moraes (centro), presidente do PDT de Goiás, lançou oficialmente, nesta terça-feira, 14, a pré-candidatura de Mariane Stival a prefeita de Anápolis. O dirigente ressaltou as qualidades do nome que o partido oferece para a disputa na cidade com o segundo maior PIB de Goiás. “Mariane tem total apoio da direção estadual e queremos apresentar um novo projeto para

Anápolis, ver a cidade crescer, oferecer um trabalho diferenciado à população”, ressaltou George. Segundo o presidente do partido em Anápolis, vereador Dominguinhas do Cedro (à dir), também presidente da Câmara Municipal, o nome da advogada já estava consolidado no diretório municipal e agora recebe a confirmação da executiva regional, com o aval de George Moraes.

Reviravolta 1

O PRD e o Agir, que, até então, eram dados como certos em outra trincheira na campanha eleitoral deste ano em Anápolis, podem figurar na relação de partidos que vão sustentar a futura candidatura a prefeita de Eerizania Freitas (União Brasil). Jorcelino Braga, secretário nacional do PRD, vai coordenar o marketing da campanha de Eerizania. O Agir tem Fernando Meirelles no comando estadual.

Multa

O vereador Suender Silva (PL) quer multa mais pesada a pessoas que fazem o despejo irregular de lixo em áreas urbanas e às margens de rodovias. Ele classifica como branda a penalidade hoje prevista na lei, que prevê apenas apreensão do veículo. Para isso disse que vai apresentar emenda ao Código de Posturas.

Reviravolta 2

A pré-campanha de Márcio Corrêa (PL) teve que gastar mais um tempo nesta semana para comentar sobre a informação de bastidores, que dão conta que o MDB pode apoiar outro projeto. Corrêa disse nesta terça-feira, 14, que não pode falar pelos emedebistas, mas entende que o partido já se posicionara por apoiá-lo.

Soavinsk

O presidente da Saneago, Ricardo Soavinsk vai receber ofício da Câmara Municipal de Anápolis, para que participe de reunião da Comissão do Direito do Consumidor, no dia 12 de junho. A intenção é que sejam dadas explicações sobre a água suja distribuída a vários bairros da cidade.

Acia trata de parceria comercial com a Argentina



A cooperação com a Argentina, para impulsionar oportunidades de negócios nos setores de alimentos e bebidas, é o tema de reunião, aberta ao público, na Associação Comercial e Industrial de Anápolis (ACIA), nesta quarta-feira, 15, às 18h30. O encontro terá as presenças do chefe da Seção Econômica-Comercial da Embaixada da Argentina, Patrício Violini; e o gerente de Relacionamento da Equatorial na Regional Anápolis, Aderson Xavier de Andrade Junior. Também serão abordadas as formas de inovação e eficiência energética para tornar esses negócios mais competitivos e sustentáveis em Anápolis.

ALIANÇAS

Otoni afirma que PT não quer discussão ‘de cima para baixo’

Deputado revela que busca por apoios passa por Brasília, mas preferência é conversar com lideranças locais de Anápolis

MARCOS VIEIRA

O deputado federal Rubens Otoni (PT) afirma que é natural que as direções nacionais dos partidos dialoguem sobre a realidade política das cidades, o que vem acontecendo em Brasília, mas o PT de Anápolis não quer fazer uma discussão de cima para baixo.

“O nosso interesse é fazer a discussão aqui em Anápolis mesmo, com as lideranças [locais], respeitando a legitimidade daqueles que querem disputar o processo eleitoral, mas evidentemente buscando o convencimento para que possamos estar unidos em prol da nossa cidade”, afirmou Otoni nesta terça-feira, 14, em entrevista à Rádio Manchester.

O PT hoje tem o deputado estadual Antônio Gomide como pré-candidato a prefeito. Fechados com ele estão, por enquanto, as duas outras siglas que compõem a Federação Brasil da Esperança, que são PV e PCdoB. Questionado sobre o apoio do Solidariedade, Otoni disse que é um dos partidos que os petistas estão dialogando no momento. “É evidente que antes das convenções nenhum partido bate o martelo, já que a convenção é para isso, é a definição final. Mas o nosso diálogo com o Solidariedade é muito importante”, completou.

O Solidariedade era dividido



Rubens Otoni disse que busca um vice que amplie o diálogo com a sociedade e traga segmentos que não estão incorporados na campanha

do em Anápolis entre o grupo do deputado estadual Coronel Adailton, que preside a agremiação localmente, e a vereadora Andreia Rezende. Ela acabou deixando a sigla na janela partidária e se filiando - e levando seu

grupo - para o Avante. Já Adailton, que havia prometido apoio a Márcio Corrêa (PL) e reivindicado a vice do pré-candidato a prefeito, desde a movimentação do PT deixou de dar declarações sobre o assunto.

Rubens Otoni também fala em “diálogo respeitoso” com o PDT, PSB e PSDB, três partidos que possuem pré-candidatos majoritários: Mariane Stival, Liseux José Borges e Hélio Lopes, respectivamente. “O PSDB é um partido que temos feito um diálogo desde o ano passado, avançamos muito em nossa conversa, mas respeitamos o momento de cada partido e sabendo que as convenções serão o limite da decisão”, disse o deputado.

VICE

O PT tem dito, desde o início do processo eleitoral, que não terá chapa pura, como aconteceu em outras candidaturas de Antônio Gomide. Nesse sentido, Otoni explicou que como o vice virá de um dos partidos aliados, não cabe aos petistas fazer esse anúncio. “O vice será indicado por outros partidos que venham a compor conosco. Se nós ainda não definimos quais os partidos que na sua totalidade caminharão conosco, é natural que a gente não faça essa definição agora, até em respeito àqueles que ainda virão para poder participar conosco”, completou o deputado.

Rubens Otoni deixou claro que o limite é a convenção partidária, que acontece de 20 de julho a 5 de agosto. O deputado repetiu em diversos momentos da entrevista que o perfil buscado é daquele que possa agregar valor ao que o PT já tem, o que

deixa de fora PV e PCdoB. Além da busca por outras legendas, a escolha do vice passa também por garantir a vinda para a campanha de outros segmentos.

“Queremos um nome que amplie o nosso diálogo com a sociedade e que traga apoiantes de segmentos que não estão incorporados na nossa campanha e que possam evidentemente contribuir para uma boa gestão aqui na cidade de Anápolis”.

PERFIL

Questionado se o futuro vice precisa ser evangélico, já que Gomide é católico, Rubens Otoni afirmou que o objetivo é de fato abrir mais o diálogo com a sociedade e o que a escolha de um evangélico enquadraria, mas pondera: “Temos outros perfis que podem contribuir para avançar o nosso diálogo. O importante é que a gente agregue diálogo, apoio, referências de propostas da administração que ainda não estejam incorporadas com nosso candidato Antônio Roberto Gomide”.

Nesse sentido, revelou o deputado, caberia até a presença no palanque petista em Anápolis de partidos considerados de direita. “Aqui não estamos buscando essa falsa polarização, seja com referência ao governo federal, seja com referência ao governo estadual. O que queremos é pensar Anápolis”, justificou Otoni.

Leilão da prefeitura dispõe, entre os itens, veículos recuperáveis e sucatas

Certame está agendado para o dia 27 de maio, às 10h30; a participação é permitida apenas por meio da internet

MARCOS VIEIRA

A Prefeitura de Anápolis realizará um leilão, no dia 27 de maio, de 39 veículos que fazem parte do patrimônio. O certame começa às 10h30 e acontece via internet (grupoleilo.com.br). Leva o bem, que faz parte do patrimônio do poder público municipal, aquele que der o maior lance.

Parte dos veículos será vendida como sucata, mas há uma quantidade classificada como recuperável. É o caso de um Renault Sandero, ano 2013, com lance inicial de R\$ 12 mil. Já uma Ford Ranger 2011 aparece com valor mínimo de R\$ 20 mil.

Algumas máquinas pesadas também fazem parte do leilão, como um trator de esteira com lance de R\$ 50 mil. Uma motoni-



Entre os veículos há grande parte formada pelos que são recondicionáveis e outra parte será vendida como sucata

veladora da marca Dresser aparece da lista de bens com preço inicial de R\$ 30 mil.

Para os bens considerados sucatas, podem participar somente empresas cujo objeto social seja a desmontagem, a re-

ciclagem e o comércio de peças e acessórios usados de veículos automotores e que estejam devolutamente cadastradas no Detran de origem, obedecendo ao que diz a lei estadual nº 19.262/2016. Aquele que adquirir um ve-

ículo classificado como recuperável é obrigado a transferir a titularidade para o seu nome, junto ao Detran, inclusive daqueles que foram objeto de doação à administração municipal e que possuem Comunicado de

Venda em aberto, no prazo de até 30 (trinta) dias, contados a partir da data da arrematação.

TAXAS

Cabe também ao novo dono o pagamento de taxas, débitos de infrações e taxas de serviços que porventura encontram-se em aberto junto aos órgãos de trânsito, incluindo todos os débitos anteriores a data da arrematação, mesmo aqueles não informados e que porventura vierem incidir sobre o veículo.

No de veículos recuperáveis com motor inservível, fica o arrematante responsável em adquirir um novo motor e providenciar o seu cadastramento junto ao órgão de trânsito, responsabilizando-se por todas as despesas decorrentes desse procedimento.

ASFALTO NOVO

Escolha de vias atende parecer técnico e pedidos da população

Prefeitura vai recapear 50 quilômetros de ruas e avenidas e fazer microrrevestimento em outros 100 quilômetros

MARCOS VIEIRA

Um levantamento técnico feito por engenheiros da Prefeitura de Anápolis há pelo menos três meses, mais as sugestões enviadas por moradores através do Zap 24 Horas, vão definir as ruas que serão contempladas com asfalto novo, em um projeto lançado recentemente pelo prefeito Roberto Naves (Republicanos).

De acordo com o diretor de Fiscalização de Obras de Infraestrutura, Albênzio Vento Filho, serão 150 quilômetros de vias recuperadas. Em 50 quilômetros será feito o recapeamento com CBUQ (asfalto usinado a quente) e em 100 quilômetros, o microrrevestimento.

"Onde a via não tem mais condições de receber tapa buraco, ela será recapeada via CBUQ. São para casos em que a rua virou uma colcha de retalhos. Essa restauração será em um total de 50 quilômetros", reforçou Albênzio nesta segunda-feira, 13, em entrevista à Rádio Manchester.

Nos outros 100 quilômetros serão feitas aplicações de microrrevestimento. O diretor explicou que são locais onde existem problemas menores, as fissuras. "São casos em que se detecta que na próxima chuva a via ficará cheia de buracos. Esse serviço é justamente para rejuvenescer o asfalto e tem caráter preventivo", completou.

Esse trabalho de escolha das ruas e avenidas promete ser bem criterioso, objetivando resolver problemas importantes para a população moradora do bairro e também para motoristas. Ao todo a cidade de Anápolis tem cerca de 5 mil quilômetros de malha viária.

Segundo Albênzio Vento, a deterioração do asfalto acontece por um conjunto de fatores. "A gente sabe que uma das coisas principais para se estragar o asfalto é a falta de drenagem. Mas com a idade, as propriedades do asfalto vão sendo perdidas. Isso é normal. E a água faz os buracos crescerem mais rápido", disse.

A mudança na legislação colocou fim à aplicação do asfalto a frio, de qualidade inferior e de rápida deterioração. "Hoje não se faz um metro de asfalto dentro da cidade que não seja o CBUQ e com drenagem pluvial", ressaltou Albênzio. Construtoras só podem liberar a venda de loteamentos com a conclusão da infraestrutura básica, que além do asfalto e das galerias, inclui também o meio fio.

"Chega pedido todos os dias de operação tapa buracos,



A pedido do prefeito Roberto Naves, moradores enviaram informações sobre as vias mais afetadas na cidade e, agora, bairros recebem os serviços



Albênzio Vento: onde a via não comporta tapa-buraco, será recapeada com asfalto usinado quente, o CBUQ

mas em bairros mais novos, dotados com asfalto CBUQ, a gente não tem quase essa demanda. O Leblon era campeão de pedidos porque foi feito um asfalto a frio no local - agora o bairro foi recapeado. Morumbi e Copacabana ainda têm demanda alta por conta do tipo de asfalto colocado na época da implantação", explicou Albênzio.

SANEAGO

Em relação às vias abertas pela Saneago, o diretor da Secretaria de Obras explicou que a recuperação é de exclusividade da empresa de sane-

amento. Há dois anos, o Tribunal de Contas dos Municípios (TCM) estabeleceu que a Prefeitura de Anápolis não pode atuar nesse tipo de serviço.

Albênzio afirmou que existem duas frentes quando se fala em Saneago. A primeira delas é a manutenção corriqueira, de conserto dos vazamentos - essa a Saneago tem que prover por conta própria a recuperação. E tem os casos de ampliação da rede de água e esgoto, que são feitos por firmas terceirizadas.

"Hoje temos um canal melhor com a Saneago", destacou o diretor. Albênzio citou como

exemplo o centro da cidade, em que estava previsto o recapeamento, mas diante da promessa da Saneago em trocar toda a rede, a administração decidiu esperar, pois não se justifica fazer o asfalto e a empresa estatal vir depois e realizar os cortes.

Já no Parque Brasília a combinação foi diferente. A Avenida PB1 estava intransitável, com risco de acidentes e buracos sendo abertos em todas as chuvas. Por conta da situação, Albênzio disse que o combinado é que a administração municipal colocaria pavimentação nova, mas as obras de

colocação de redes seriam feitas pela Saneago nas calçadas. O diretor afirmou que são 11 equipes de tapa buracos atuando hoje na cidade.

VIADUTOS

Albênzio Vento também falou sobre a obra de construção do viaduto do Recanto do Sol. Segundo ele, a etapa mais importante acontece agora, que é a cravação das estacas para receber as contenções e a estrutura que vai passar por cima da rodovia.

"E se passar agora no local dá para ver a fase de escavação. Já foi feita a parte de drenagem. São serviços que não aparecem nesse momento, mas que sustentam o que vai ocorrer mais na frente", ressaltou o diretor.

Em relação à ponte estaada, a etapa das estacas já foi concluída e agora a empresa está subindo o mastro central que dará sustentação a estrutura de passagem dos veículos, a ponte propriamente dita. "Tudo que se vai planejar tem que ter essa fundação, esse apoio, pois do contrário não sai do chão", completou.

Albênzio comentou que em termos de valores e estrutura, são as maiores obras do Anápolis Investe, junto com os anéis viários, que estão dentro do plano de mobilidade lançado pelo prefeito Roberto Naves.

SAÚDE

Brasil em alerta para disseminação da febre Oropouche

Dados divulgados nesta terça-feira (14) pelo Ministério da Saúde mostram que os casos de febre Oropouche estão se espalhando pelo Brasil

AGÊNCIA BRASIL

Dados divulgados nesta terça-feira (14) pelo Ministério da Saúde mostram que os casos de febre Oropouche estão se espalhando pelo Brasil. O país contabiliza, neste momento, 5.102 casos da doença, sendo 2.947 na Amazônia e 1.528 em Roraima.

Os demais casos foram registrados ou estão em investigação na Bahia, Acre, Espírito Santo, Pará, Rio de Janeiro, Piauí, Roraima, Santa Catarina, Amapá, Maranhão e Paraná. Os dados foram atualizados até o dia 15 de março.

"Há algumas semanas está acontecendo um espalhamento para outras regiões do Brasil. A gente não está só naquela concentração na Região Norte, que foi o primeiro momento. A gente acreditou que ia ficar concentrado, mas vimos que houve um espalhamento", alerta a secretária de Vigilância em Saúde e Ambiente do Ministério da Saúde, Ethel Maciel.

"Introduzimos a vigilância

dessa nova doença, fizemos a construção das orientações para observação clínica. A gente não tinha nenhum manual ou protocolo para febre Oropouche. Distribuímos os testes para toda a rede Lacen [laboratórios centrais] e, por isso, estamos conseguindo captar, fazer o diagnóstico correto para essa doença. Estamos monitorando de perto e entendendo melhor essa nova arbovirose", esclarece.

A maioria dos casos de febre Oropouche no país foi diagnosticada em pessoas com idade entre 20 e 29 anos. As demais faixas etárias mais afetadas pela doença são 30 a 39 anos, 40 a 49 anos e 10 a 19 anos.



Autoridades saúde já contabilizam, neste momento, 5.102 casos da doença, a maioria na região Norte do país

Cai produção de milho e sorgo sobe

WANDELL SEIXAS

O Levantamento Sistemático da Produção Agrícola de abril estima que a área plantada de milho 2ª safra em Goiás é de 1,96 milhão de hectares, valor 1,9% maior do que a da safra 2023 (1,93 milhão de hectares). Já a previsão da área a ser colhida do sorgo é de 404,96 mil hectares, aumento de 1,1% em

relação à área de 2023 (400,4 mil hectares). Embora a expectativa atual seja de pequenas variações nas áreas, espera-se alta na produção apenas para o sorgo (5,8%).

A queda na produção do milho 2ª safra (-2,0%) é explicada pela previsão da diminuição do rendimento médio, que é esperada em 2024 é de 6,3 mil kg/ha, quantidade 3,7% inferior à safra

anterior. Já a expectativa para o sorgo é de um rendimento médio 4,6% superior, subindo de 3,5 mil kg/ha em 2023 para 3,65 mil kg/ha em 2024.

Previsão da safra de cereais, leguminosas e oleaginosas no Estado é 3,6% menor que a de 2023. Em abril, a produção goiana de cereais, leguminosas e oleaginosas estimada para 2024 deve totalizar 31,72

milhões de toneladas, 3,6% menor que a obtida em 2023 (32,91 milhões de toneladas), com redução de 1,2 milhão de toneladas. A área a ser colhida é de 7,37 milhões de hectares, crescimento de 2,6% em relação à área plantada em 2023, com aumento de 183,3 mil hectares.

O milho, o sorgo e a soja, os três principais produtos,

somados, representam 97,8% da estimativa da produção e respondem por 96,6% da área a ser colhida. Em relação a 2023, as duas primeiras culturas apresentam estimativa de queda na produção de 2,8%, 5,0%, respectivamente. Já em relação à área plantada houve alta de 1,5% na área de milho, 3,2% na área de soja e 1,1% na área do sorgo.

IPTU 2024
SENADOR CANEDO

Destinatário:
AVENIDA DOM EMANUEL S/N
DAS INDÚSTRIAS
75250-047 SENADOR CANEDO GO

20% DE DESCONTO ATÉ 31/05
OU PARCELE EM 6X

Saiba mais em: senadorcanedo.go.gov.br/iptu2024

Prefeitura de Senador Canedo
Cuidando de você, avançando juntos

'Se queremos progredir, não devemos repetir a história, mas fazer uma história nova.' – Mahatma Gandhi



Café da Manhã

ULISSES AESSE

ulissesaessee6@gmail.com



Né!!

As últimas pesquisas eleitorais, além de chamar o presidente Lula, muito mal avaliado, ainda 'queima' o trabalho do ministro da Economia, Fernando Haddad. Se o governo está ruim é porque a economia vai mal.

Difícil

Com a pré-candidatura de Sandro Mabel, o, também, pré-candidato, Vanderlan Cardoso, encontra dificuldades para colocar as suas propostas nas ruas.

Vaquejinha

O Sintego criou vaquinha para arrecadar fundos, que serão destinados aos trabalhadores em Educação do RS, afetados pelas enchentes, deixando mais de 538 mil pessoas desalojadas.

Links

Para contribuir com a vaquinha, o link é <https://www.vakinha.com.br/4785416>. Valor inferior a R\$ 25, pode ser doado via pix, com a chave 4785416@vakinha.com.br. A deputada Bia de Lima, que preside o Sintego, coordena a ação.

Complicado

As águas do Rio Guaíba estão subindo num nível recorde e histórico. E agora, ameaças de geadas e muito frio. Como se diz, 'a coisa complica'.

Impunidade

Um País no caos. Isso mesmo, o Brasil nunca chegou a uma fase ruim como essa. Condenados pelo terrorismo de 8 de janeiro quebram suas tornezeleiras e fogem do Brasil. Lei, lei para quê??!

É o fim!

Infelizmente, em guerra, as elites conseguiram acabar com o País.

Disputa

O presidente Joe Biden caminha para repetir e passar pela mesma vergonha que Donald Trump: não ser reeleito presidente dos EUA.

'CADA MINISTRO QUE FOR FALAR, E CADA MINISTRA, TENTAR FALAR SEMPRE A MESMA COISA QUE ESTÁ ACONTECENDO. NÃO FICAR DIZENDO COISA QUE NÃO ESTÁ ACONTECENDO OU FICAR INVENTANDO COISAS QUE AINDA NÃO DISCUTIU. OU SEJA, NÃO DÁ PARA CADA UM DE NOS QUE TEM UMA IDEIA ANUNCIAR PUBLICAMENTE UMA IDEIA. UMA IDEIA É UM INSTRUMENTO DE CONVERSA DO GOVERNO PARA A GENTE TRANSFORMAR UMA IDEIA EM UMA POLÍTICA REAL' PRESIDENTE LULA

Nenhum poderoso da web ajudou os desabrigados

Até o presente momento nenhum anúncio de doações de poderosos como Mark Zuckerberg e Elon Musk, dois megaempresários das redes sociais que tiram por ano bilhões e bilhões de reais do Brasil. Chegou-se a insinuar, numa fake news deslavada, propagada por um colunista social, que a cantora Madonna teria doado R\$ 10 milhões ao Rio Grande do Sul. Tudo mentira. Zuckerberg e Musk faturaram alto no Brasil, com suas criticadas redes sociais e o Rio Grande do Sul padece com uma enchente que praticamente afetou todo o seu território. Em casos, como estes, deveria haver uma lei no Brasil, prevendo que empresas, que super faturam no País, repassem parte de seus lucros para casos que envolvam ambientes de calamidades. Seria bem mais fácil. O Brasil tem sido muito 'frouxo', muito leniente, com os poderosos que, como nossos antigos colonizadores, vieram ao País (e estão), apenas com o objetivo de levar as nossas riquezas. Só e somente só. Só e somente só.



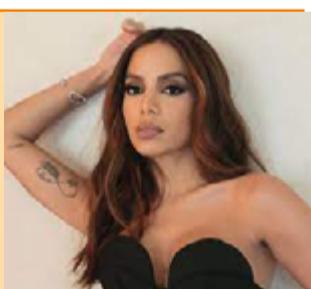
Moda, desfile e literatura

A diretora de produção e planejamento estratégico, Sandra Azevedo, que atualmente atua no Centro-Oeste, em Goiás, Mato Grosso e Distrito Federal, e a modelo Fernanda Miklos, figuraram entre os convidados do coquetel e desfile de lançamento da coleção 'Fall in Love', de Maisa Gouveia e Natalia Gouveia, que contou com uma sessão de autógrafos do livro 'A Menina que não Abracei', da jornalista e escritora, Ana Claudia Rocha.



Show beneficente musical em Rio Verde

Rio Verde está prestes a se envolver em um mergulho na riqueza cultural da região com a Mostra Cultural do Cerrado - BBQ by Jazz, que acontece no dia 18 de maio, a partir das 12h, no estacionamento do Teatro Lauro Martins. O evento quer ser uma celebração única da música com um repertório bem eclético, passando pelo Blues, Jazz e Country. E o melhor de tudo: a entrada é solidária, com a doação de 1 kg de alimento não perecível. Os alimentos serão doados para instituições filantrópicas em Rio Verde.



- O preconceito, o racismo, ainda é colossal no Brasil. Um clipe lançado pela cantora Anitta, cuja temática é alegoria ao candomblé, fez ela perder mais de 200 mil seguidores. Mesmo assim, a homenagem ao candomblé foi lançada, isto é, o clipe e Anitta parece não estar nem aí para os seus canceladores.
- O grande problema é que no ano que vem pode ter as mesmas chuvas que destruíram hoje Porto Alegre e a maioria dos municípios gaúchos. E aí, o que fazer?! Voltar para os mesmos endereços e sofrer de novo?!
- A denúncia de que um médico teria atirado em um cachorro na frente de um hospital, em Aparecida de Goiânia, precisa ser investigada. Em pleno Século XXI não se admite isso!
- O grande problema das várias inteligências artificiais vendidas por aí é que quase todas não são confiáveis em várias situações. Ainda há muita cópia da cópia da cópia.
- Benjamin Netanyahu continua sendo hostilizado pelo seu povo, em Israel, que o culpa pela guerra 'interminável'.
- 'Por que estás abatida, ó minha alma, e por que te perturbas dentro de mim? Espera em Deus, pois ainda o louvarei. Ele é a salvação da

TCE vai apurar quantas mulheres ocupam cargos em comissão em Goiás



REDAÇÃO

O Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO) vai realizar levantamento junto aos órgãos e entidades da administração pública do governo estadual com o objeto de mensurar a ocupação de cargos públicos por mulheres. O procedimento foi autorizado pela relatora do processo, conselheira Carla Santillo. O prazo para entrega do relatório final foi estabelecido para o dia 22 de novembro.

O levantamento busca avaliar o nível da disparidade entre homens e mulheres ocupando cargos públicos em diferentes órgãos governamentais.

Vai verificar se a desigualdade também se verifica na esfera pública e avaliando a implementação do Objetivo do Desenvolvimento Sustentável nº 5, estabelecido pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 2015, que visa alcançar a

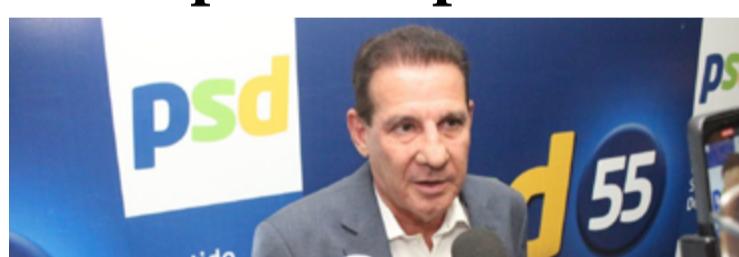
igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.

A desigualdade na ocupação de cargos públicos por mulheres pode ter vários impactos econômicos. Como perda de talentos, falta de representatividade, ciclo de desigualdade, custos sociais e econômicos e barreiras à participação econômica.

Entre os impactos sociais estão a perpetuação da desigualdade de gênero, falta de representatividade e modelo de liderança limitado, menos oportunidades para a participação cívica das mulheres e falta de políticas sensíveis ao gênero.

A proposta também visa benefícios qualitativos deste levantamento, como diversidade de perspectivas, representatividade, empoderamento feminino e tomada de decisões mais abrangentes.

Vanderlan admite "surpresa" na escolha de vice em sua chapa na disputa de prefeito



Vanderlan Cardoso: conversas para escolha de nome para vice-prefeito

REDAÇÃO

O senador e pré-candidato à Prefeitura de Goiânia, Vanderlan Cardoso, do PSD, não descartou a possibilidade de ir com chapa pura para o pleito, mas, sem citar quais, revelou que tem conversado com "alguns partidos". "Pode ter uma surpresa e tenha outro partido com a gente, partido até grande".

A declaração foi feita durante um evento do PSD no Alpha-Park Hotel, em Goiânia, que contou com a presença de prefeitos da legenda, apoiadores e com uma palestra do advogado Dyogo Crosara sobre legislação eleitoral.

Ao ser questionado sobre sua vice, Vanderlan disse que "pode ser chapa pura", mas que até as convenções partidárias ele estará "dialogando com muita gente, muitos partidos".

Sem revelar qual, Vanderlan disse que uma dessas legendas com as quais vem negoclando tem uma estrutura grande e pode surpreender ao fechar apoio a ele, o que seria na forma de indicação da vice em sua chapa.

Há dois principais cotados para acompanhar Vanderlan na corrida ao Paço Municipal: a presidente do Conselho Regional de Contabilidade de Goiás (CRC-GO), Sucena Hummel; e o policial rodoviário federal, Newton Morais - ambos estavam presentes no evento.

Vanderlan tem mantido conversas, também, com o senador Wilder Morais, presidente do PL em Goiás. Como é sabido, o partido de Jair Bolsonaro tem candidato em Goiânia - o deputado federal Gustavo Gayer, acompanhado na vice pelo deputado estadual cassado, Fred Rodrigues.

Caiado: governador mais eficaz no combate a invasões de sem-terra, diz Veja

Revista nacional destaca ações do governo de Goiás como monitoramento de invasores, policiamento ostensivo e aprovação de leis mais severas para punir criminosos. Desde 2019, estado não registra invasões de propriedades rurais

REDAÇÃO

O trabalho do governo de Goiás foi considerado o mais eficaz do Brasil na defesa da propriedade particular. Reportagem da revista Veja, edição de domingo (12), destaca as medidas adotadas pelo governador Ronaldo Caiado (União Brasil) dentro da política de "tolerância zero para invasões".

O governo de Goiás é pionero no endurecimento de leis para punição de invasores. Projeto sancionado pelo governador estabelece penalidades como a aplicação de multas, vedação para recebimento de programas sociais do governo, além da proibição de participar de concursos públicos e/ou ser convocado para cargos públicos comissionados.

A matéria é assinada pelo jornalista Valmar Hupsel Filho e elenca as ações que garantiram o cenário sem invasões desde 2019. "É o governador que tem atuado mais fortemente para impedir e desmobilizar invasões de propriedades promovidas principalmente por grupos ligados ao Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra", diz o texto. Com foco em ações preventivas, Caiado determinou o monitoramento diário de invasores e policiamento ostensivo no campo por meio do Batalhão Rural da Polícia Militar, com utilização de tecnologias de georreferenciamento.

Ação rápida

Nascido em uma família de produtores rurais que atuam na elite política de Goiás desde o século XVIII e fundador da União Democrática Ruralista



Ronaldo Caiado: defesa da propriedade privada e punições a invasores de terras

(UDR), Ronaldo Caiado (União Brasil) é o governador que tem atuado mais fortemente para impedir e desmobilizar invasões de propriedades promovidas principalmente por grupos ligados ao Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra. Foram colocadas em práticas uma série de iniciativas como monitoramento de acampamentos, policiamento ostensivo, aprovação de leis mais severas para invasores e preparação para dar resposta imediata aos casos.

Exemplo de como o governo goiano atua em situações do tipo ocorreu em 15 de abril, quando um grupo ligado ao MST ocupou as terras de uma usina em Vila Boa de Goiás. Segundo o movimento, a usina tem um débito de milhões com a União e a ocupação foi feita para pressionar o governo a fazer reforma agrária no local. A ação era parte Jornada Nacional de Lutas em defesa da Reforma Agrária, promovida pelo MST para lembrar o aniversário do massacre de Eldorado

dos Carajás, em 1996, quando 19 sem-terrados foram assassinados após conflito durante ação de retomada. O lema da jornada neste ano é "Ocupar para o Brasil alimentar".

A ocupação, no entanto, foi desmobilizada no mesmo dia pela Polícia Militar de Goiás "sem uso da força", segundo o governo do estado. Cinco integrantes do MST foram encaminhados para a delegacia e autuados por esbulho possessório (ação para tomar posse de um bem de forma ilegal), ameaça e danos. Ao comentar o assunto,

"Tolerância zero"

Caiado disse ter "tolerância zero" para invasões de terra. A expressão depois foi repetida pelos governadores Tarcísio de Freitas (São Paulo) e Romeu Zema (Minas). A exemplo do goiano, ambos se movimentam para uma eventual candidatura à presidência da República em 2026.

A gestão Caiado afirma ter investido em inteligência policial para fazer um monitora-

mento frequente de movimentos que promovem invasões de terras e evitar a instalação de acampamentos. As ações são monitoradas pelo Centro de Comando e Controle Rural. Além disso, tem feito policiamento ostensivo e rondas frequentes em propriedades rurais, por meio do Batalhão Rural da Polícia Militar. A equipe criada pelo governador utiliza técnicas de georeferenciamento para localização com precisão de propriedades rurais.

Também foi criado um aplicativo chamado Apporteira. A ferramenta desenvolvida pela Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Goiás (Faeg) com apoio do Estado serve como facilitador da comunicação entre os proprietários rurais e a polícia.

Ainda segundo a assessoria, o governo do Estado também se empenhou para aprovar, na Assembleia Legislativa, leis mais duras para quem promove invasão de terras. A mais recente é a projeto que esta-

“Hoje os assentamentos são verdadeiras favelas rurais, sem o menor apoio, orientação, perspectiva de ter uma produção, e sequer uma renda mínima para sobreviver”

belece sanções para invasores de propriedades particulares em Goiás, como aplicação de multas, vedação para o recebimento de auxílios, benefícios e programas sociais do governo; vedação para participação em concursos públicos estaduais e para nomeação em cargos públicos comissionados.

"Hoje os assentamentos são verdadeiras favelas rurais, sem o menor apoio, orientação, perspectiva de ter uma produção, e sequer uma renda mínima para sobreviver." Conforme o governador, a Constituição Federal determina que terra produtiva é insuscetível de desapropriação. "Se tiver que desapropriar, é o governo federal que desapropria e paga por ela", finalizou.

Rumo ao Planalto

Caiado é, por enquanto, o único político de oposição que declara publicamente ter intenção de concorrer à presidência da República em 2026. Caso consiga efetivar a candidatura, o governador goiano deverá usar a bandeira contra invasões de terra durante a campanha. Seria uma reedição do discurso utilizado por ele mesmo quando foi candidato à presidência em 1989. Naquele ano, Caiado concorreu como um representante da União Democrática Rural (UDR), instituição que fundou em 1985 em reação às reivindicações por reforma agrária feitas pelo MST, criado um ano antes.

MST invade áreas do CE, DF, GO, SP, PA e RJ; total sobe para 9

CANAL RURAL

O Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) anunciou, por meio de nota, que invadiu, em abril, áreas nos estados do Ceará, Goiás, São Paulo, Pará, Rio de Janeiro e Distrito Federal. A ação se soma a outras duas áreas invadidas no domingo (14) em Petrolina (PE) e uma área invadida em Itabela, no extremo sul da Bahia. No total, há nove áreas invadidas pelo movimento.

Entre as propriedades in-

vadidas pelo MST, estão áreas de pesquisa da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e da Comissão Executiva do Plano da Lavoureira Cacauera (Ceplac), ambas ligadas ao Ministério da Agricultura, e, portanto, do governo federal.

O MST reivindica as áreas ocupadas para assentamento e reforma agrária. A maior ação ocorre no Pará, onde cerca de 5 mil famílias invadiram a fazenda Aquidoana, no município de Parauapebas, a qual o movimento reivindica a aqui-

siação do imóvel para estabelecer acampamento. No Distrito Federal, mil famílias do MST ocupam uma área de 8 mil hectares da usina falida CBB, em Vila Boa de Goiás.

Em São Paulo, 200 famílias do movimento invadiram a Fazenda Mariana, em Campinas (SP) - área de 200 hectares, considerada improdutiva pelo movimento. Em Goiás, 400 famílias invadiram a propriedade Sítio Novo, em Itaberá. No Ceará, cerca de 200 famílias do movimento invadiram uma área de 800 hectares da Fazen-

da Curralinhos, no município de Crateús. A fazenda está localizada no perímetro da Barragem Lago de Fronteiras, uma obra em construção pelo Departamento Nacional de Obra Contra as Secas (DNOCS).

No Rio de Janeiro, cerca de 300 famílias estão acampadas às margens da BR-101, em Campos dos Goytacazes.

As invasões do MST ocorreram justamente às vésperas do lançamento pelo governo federal do Programa Terra da Gente, para acelerar o assentamento de famílias no país que

será anunciado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva e pelo ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, Paulo Teixeira, no Palácio do Planalto.

O programa é uma promessa feita no ano passado pelo presidente Lula, que quer uma "prateleira de terras" improdutivas e devolutas para destinar à reforma agrária e à demarcação para quilombolas. A tentativa do governo era frear a onda de invasões do movimento prevista para este mês.

ECONOMIA

Caiado defende autonomia dos estados em evento nos EUA

Governador de Goiás participa do Lide Brazil, em Nova York, onde falou ao lado dos gestores Claudio Castro (RJ), Romeu Zema (MG), Ratinho Júnior (PR), Mauro Mendes (MT), Helder Barbalho (PA), Wilson Lima (AM) e Eduardo Riedel (MS)

WELLITON CARLOS

O governador Ronaldo Caiado - ao palestrar no Lide Brazil Invest Forum, em Nova York (EUA) - foi incisivo na defesa da autonomia dos Estados e na real luta pela existência republicana do federalismo - princípio que rege a Constituição brasileira, mas que não se aplica na realidade do país: exemplo disso foi a reforma tributária que permitiu à União avançar em um tributo que era de competência dos Estados.

O evento que ocorre nos EUA reúne empresários globais e políticos brasileiros que sabem que vige no Brasil um federalismo de araque. Daí o nível do debate: com poder de argumentação.

Conforme a Lide, o encontro reúne 300 empresários, nove governadores e 20 deputados e senadores.

"Nós estariamos num patamar muito superior, em condições de sermos não apenas um país com boas referências, mas um país com qualidade de vida diferenciada", disse ontem Caiado ao criticar a falta de liberdade para que estados adequem a legislação federal à realidade local.

O governador goiano foi no ponto nevrálgico da estagnação econômica e falta de crescimento do Brasil, uma vez que os estados são impedidos de legislar em temas complexos e que realmente impactam na produção. Ao contrário dos EUA, sede do encontro e que garante até mesmo aos estados americanos legislarem particularidades como pena de morte, assunto do direito penal [considerado direito dogmático por excelência], no Brasil o arcabouço legal e a jurisprudência da Suprema Corte impedem que estados e municípios legislem até mesmo sobre estacionamento de shopping.

"Se eu ficar esperando uma decisão (da União), que às ve-

zes leva anos e anos, isso trava totalmente a capacidade do estado", disse Caiado em tom de indignação.

Médico cirurgião por formação profissional, Caiado tem 30 anos de experiência como legislador e tramita bem pelos temas jurídicos, demonstrando conhecer como a legislação brasileira trava o empreendedorismo e agiganta a burocracia através de termos, prazos, laudos, requisitos, relatórios, preenchimentos, etc. Para ele, agropecuária, energia e mineração sofrem mais com normas que desaceleram a produção e geração de empregos. "Precisamos entender que cada estado, cada região tem suas características. Não adianta você querer implantar metodologia única".

Potencial

Ronaldo Caiado informou aos empresários que tenta desarticular esse emaranhado de normas confusas responsáveis por bloquear a produtividade, respeitando a legalidade. Para isso procura soluções criativas e políticas públicas responsáveis - caso das ações de responsabilidade fiscal, a criação



Ronaldo Caiado participou do painel "Opções no Brasil para novos investimentos internacionais": aplaudido por defender os estados

do Programa de Liberdade Econômica e a concessão de incentivos a empresas.

Aos interessados em investir em Goiás, Caiado disse que o estado tem um atrativo central para atrair investimentos: se-

gurança pública. Nas palavras do goiano, ele procura - como gestor - garantir segurança pública e jurídica para que empreendedores possam produzir no Estado, gerando riquezas e empregos.

Governo inaugura instalações de tratamento a pacientes de diabetes

Governador em exercício Daniel Vilela entregou Centro Estadual de Atenção ao Diabetes (Cead) e Centro de Serviços Especializados (Cesesp) do HGG

REDAÇÃO

O Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado da Saúde (SES), inaugurou ontem as instalações do novo Centro Estadual de Atenção ao Diabetes (Cead) e Centro de Serviços Especializados (Ce-

sesp) do Hospital Estadual Dr. Alberto Rassi (HGG). Com investimento de cerca de R\$ 4,5 milhões, as novas instalações reúnem estrutura em uma área de mil metros quadrados para atender 3 mil usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) por mês.

A entrega foi feita pelo governador em exercício Daniel Vilela que falou sobre a melhora do acesso à saúde para a população goiana. "O Governo de Goiás, sob a liderança e a determinação do governador Ronaldo Caiado, está investindo numa saúde de qualidade, oferecendo o que há de melhor,

regionalizando o atendimento, não só aqui na Região Metropolitana, mas em todo o estado", explicou Daniel.

Quinto país no ranking com o maior número de diabéticos, o Brasil tem quase 12% de sua população acometida pela doença. O secretário de Estado da Saúde, Rasilval Santos, destacou que os serviços oferecidos pelo governo estadual colocam o paciente como prioridade. "Os pacientes recebem um cuidado aqui que não existe na iniciativa privada e que os planos de saúde não oferecem", citou.

Situado em sede alugada desde 2018, na Avenida Anhan-

guera, o Cead conta agora com espaço próprio, tendo ampliado a capacidade de atendimento em 50%. O local oferece abordagem multidisciplinar, com serviço de endocrinologia, enfermagem, nutrição, psicologia, fisioterapia, serviço social e podologia aos pacientes com diabetes.

Em seis anos, o Cead já realizou mais de 100 mil atendimentos ambulatoriais, 267 cirurgias metabólicas e 26.434 atendimentos multidisciplinares.

O Cead recebeu o nome de Dona Zezé Kajuru, mãe do senador Jorge Kajuru, falecida

aos 61 anos por complicações causadas pelo diabetes. Presente na solenidade, o parlamentar agradeceu a homenagem e afirmou que a primeira unidade do tipo, criada há seis anos, serviu como referência aos demais estados brasileiros.

O Centro de Serviços Especializados (Cesesp) foi criado para aprimorar o atendimento ambulatorial do HGG e oferece os serviços de hemodiálise para pacientes admitidos com indicação para realizar terapia dialítica até que haja disponibilidade de vagas em clínicas próximas a residência do usuário.

Agehab sorteia 283 casas a custo zero até 17 de maio em sete municípios

Sorteios das unidades prosseguem em Israelândia, Fazenda Nova, Montividiu, Santa Helena, Porteirão, Abadiânia e Piracanjuba

REDAÇÃO

O Governo de Goiás, por meio da Agência Goiana de Habitação (Agehab) e da Secretaria de Estado da Infraestrutura (Seinfra), sorteia 283 casas a custo zero em sete

municípios ao longo da semana. Dando continuidade a uma série de eventos previstos para este mês, a agenda até 17 de maio contempla Israelândia (30 UH), Fazenda Nova (30 UH), Montividiu (50 UH) Santa Helena de Goiás (50 UH), Porteirão (24 UH), Abadiânia (50 UH) e Piracanjuba (49 UH). Todos os sorteios serão realizados presencialmente e poderão ser acompanhados pelas redes sociais da Agehab.

De acordo com o presi-

dente da Agehab, Alexandre Baldy, as obras nestes municípios estão em fase de conclusão. "Depois do sorteio, as famílias precisam comprovar que se encaixam nos requisitos apresentando a documentação exigida", explica ele. Ter renda familiar de até um salário mínimo, vínculo com o município de, pelo menos, três anos, além de registro no CadÚnico são alguns dos critérios básicos. Aprovadas essa fase, as famílias são chamadas para a

entrega dos imóveis. Caso algum sorteado titular não consiga ultrapassar essa etapa, ele será substituído por um membro do cadastro reserva, cuja composição também é definida no mesmo sorteio.

O secretário da Infraestrutura, Pedro Sales, informa que as casas possuem dois quartos, sala, cozinha, banheiro e área de serviço, divididas em uma área construída com tamanho médio de 42 m².



Alexandre Baldy, presidente da Agehab: "Depois do sorteio, as famílias precisam comprovar que se encaixam nos requisitos"



Fio Direto

Gercyley Batista

gercyley@gmail.com

PSB com PT?

O presidente do PSB de Goiás, Vinícius Cerqueira, admite que o partido pode seguir com o PT na disputa pela prefeitura de Goiânia, mas, também, disse que possui boa relação com Sandro Mabel (UB) e com o governador Ronaldo Caiado (UB).

Conversas

Vinícius Cerqueira, em entrevista à rádio CBN, não descartou a possibilidade do PSB integrar a chapa de Sandro Mabel, ao avaliar que a disputa municipal não interfere no processo político de 2026.

Bom ele lá

Sandro Mabel encontrou mais um discurso que provoca o debate com Vanderlan Cardoso (PSD) ao defender a permanência do senador em Brasília: "Faz um trabalho exemplar à frente do Cade".

Quem é o pai?

Um dos debates diretos de Mabel com Vanderlan é a discussão sobre a paternidade dos pólos de desenvolvimento, que já foi motivo de disputa na campanha de 2016.

Tímido

Diferente do prometido no evento de lançamento da chapa do PL, em Goiânia, no último dia 30 de abril, o deputado federal Gustavo Gayer ainda não priorizou a pré-campanha em seus perfis.

É possível

Em entrevista a um grande jornal da Capital, o senador Vanderlan Cardoso não descartou a possibilidade de apoiar o vice-governador, Daniel Vilela (MDB) na disputa pelo governo em 2026.

Pegando fogo

Enquanto em Goiânia, a pré-campanha ainda "meio devagar, quase parando", nas cidades do interior, nos grupos de WhatsApp e nas ruas, já está saindo fáscia.

Antecipação

Aliás, a Justiça Eleitoral já recebe uma enxurrada de representações contra partidos e pré-candidatos a vereador e prefeito, por campanha extermônica.

Mentiras e prejuízos

Integrantes das Forças Armadas têm se queixado do excesso de fake news que atrapalham as operações de resgate e apoio das pessoas atingidas pelas chuvas no Rio Grande do Sul.

Hostilidade sem motivo

Não são apenas repórteres e jornalistas de determinadas redes de televisão que são vítimas de hostilidades em regiões que sofrem com as enchentes, até mesmo o exército está sofrendo retaliações.

Liberdade de expressão enfrenta oposição de administradores de grupos de WhatsApp



No Brasil, ocorre uma forte discussão sobre liberdade de expressão, com alguns grupos, defendendo que o cidadão pode falar o que bem entende, no exercício pleno de seu direito de emitir suas opiniões. Porém, quando o assunto recai sobre o dia-a-dia das pessoas, principalmente no aplicativo WhatsApp, presente em mais de 90% dos aparelhos celulares dos brasileiros, a conversa é outra. Nos grupos de "Zap", que fazem mais sucesso nas cidades do interior do Brasil, administradores, mesmo em comunidades mais à direita (hoje, mais barulhenta em relação à liberdade de expressão) e em grupos de parlamentares, já existem regras claras para os integrantes poderem "trocar ideias". Existem regras que proibem uso de termos específicos, palavras, tempo de uso dos áudios e imagens, que, ou o membro do grupo aceita, ou fica de fora (em alguns casos, com punições que vão de suspensão temporária ao banimento): parece incoerente, mas, usuários do WhatsApp sabem que a liberdade total de expressão possui suas inconveniências. Mesmo em grupos de ferrenhos defensores da "liberdade expressão total" existem regras que fariam uma ditadura parecer "coisa de criança" com penalizações sumárias e normas obscuras de conduta.

Este é um exemplo claro sobre a necessidade de uma discussão sadia e inteligente sobre a regulação das redes sociais, uma vez que, no dia-a-dia, os usuários de aplicativos de mensagens, já promovem uma autorregulação forçada por pessoas que não possuem o mínimo de bom senso, ou, em alguns casos, que não comungam como a mesma identidade ideológica, vejam só!

Na sétima vez em que assume governo, Daniel Vilela se consolida na sucessão estadual

Até amanhã, quinta-feira (16), o presidente do MDB de Goiás, Daniel Vilela, experimenta a sensação de ser o governador, em exercício do estado de Goiás.

O governador Ronaldo Caiado (UB) tem se licenciado com mais frequência em seu segundo mandato e confia ao seu vice, sempre que pode, a autoridade de chefe do executivo goiano: e isso é um claríssimo sinal do seu apoio irrestrito ao projeto sucessório de Daniel Vilela.

Vilela, nas palavras e nas ações de Caiado, é o nome escolhido para empreender a tarefa de suceder o governador nas eleições de 2026.



Vilmar, Daniel e Gustavo defendem continuidade do legado de Maguito



Vilmar Mariano, Daniel Vilela e Gustavo Mendanha: legado de Maguito

REDAÇÃO

O ex-prefeito Maguito Vilela, que administrou a cidade por dois mandatos, foi lembrado por todas as lideranças políticas e os discursos durante a celebração dos 102 anos de Aparecida de Goiânia e balizados em tom de gratidão e apelo por continuidade.

Daniel Vilela parabenizou a população do município e lembrou do pai Maguito Vilela, que esteve prefeito de Aparecida por dois mandatos, e destacou que a gestão municipal precisa seguir em continuidade ao projeto idealizado por Maguito.

"O que mais me deixa feliz nesse dia é saber que a cada ano Aparecida só tem tido mais motivos ainda para comemorar. Uma cidade que se transformou ao longo do tempo. Nós temos que seguir a continuidade Vilmar, fazendo investimentos, dando sequência ao projeto iniciado pelo meu pai [Maguito], muito bem seguido pelo Gustavo e muito bem conduzido por você, Vilmar", afirmou Daniel Vilela.

mou Daniel ao lado do prefeito.

Por sua vez, o ex-prefeito Gustavo Mendanha também ressaltou a importância da continuidade. "Que nós continuemos lutando para melhorar a qualidade de vida, para gerar ainda mais oportunidades, e que nós possamos continuar comemorando os altos índices", reforçou ao lado da esposa Mayara Mendanha.

O prefeito Vilmar destacou que a população de Aparecida tem vários motivos para celebrar, dentre eles, a geração de empregos. "Aparecida tem para comemorar a sua geração de emprego e renda, o seu desenvolvimento e sobretudo a satisfação das pessoas em morarem na cidade. Maguito é a maior referência política da cidade".

Em abril deste ano, Vilmar filiou-se ao União Brasil. O gestor municipal é pré-candidato a reeleição pela base do governador Ronaldo Caiado, do vice-governador Daniel Vilela e ex-prefeito Gustavo Mendanha.

Duas mulheres podem disputar a prefeitura de Porangatu este ano



Vanuza Valadares (UB)



Gláucia Melo (PSDB)

REDAÇÃO

Duas mulheres podem disputar a prefeitura de Porangatu, no norte do Estado: prefeita Vanuza Valadares (União Brasil) e a e-primeira-dama Gláucia Melo (PSDB), viúva do ex-prefeito e ex-deputado Júlio da Retífica, que faleceu em maio de 2021. Gláucia ainda não decidiu de vai concorrer.

O terceiro nome cogitado para concorrer também é o tenente-coronel Polidório (Evando Polidório Lustosa), comandante da Polícia Militar em Porangatu e considerado como uma espécie de ícone da

cidade.

Fortalece a tese de que a base governista pode ter dois candidatos a prefeito em Porangatu. O União Brasil apoia Vanuza Valadares e o MDB pode filiar Coronel Polidório, durante a convenção do partido, e apoiá-lo para prefeito. O PL bolsonarista também busca a filiação de Polidório.

O governador Ronaldo Caiado e o vice-governador Daniel Vilela dialogam para que União Brasil e MDB formem chapa conjunta para a disputa em Porangatu.

Reação à tragédia do RS vira problema e Lula busca ato para contornar imagem

Aliados admitem falhas; presidente cobra ações e quer simbolismo em corpo a corpo com população do estado

FOLHAPRESS

A tragédia no Rio Grande do Sul atravancou a estratégia de comunicação pré-definida pelo governo e, incomodado com a reação de oposicionistas às medidas federais, o presidente Lula (PT) planeja ações em resposta às críticas.

Integrantes do governo admitem falhas no enfrentamento da crise, especialmente na comunicação. A principal queixa apontada por Lula a pessoas próximas é que o Executivo federal não consegue obter reconhecimento pelas ações adotadas.

Ainda segundo aliados, o petista está contrariado com ataques às medidas nas redes sociais, as quais classifica como fake news.

Pronunciamento

O presidente estuda fazer um pronunciamento à nação para esclarecimento das ações. No domingo (12), o governo levou ao ar uma campanha publicitária para mostrar o que fez, apesar do alcance limitado em relação às redes sociais. Além da decisão de estar pessoalmente presente no Rio Grande

do Sul, incluindo nova viagem ao estado, o petista também tem exigido participação mais incisiva da equipe.

Lula passou a cobrar dos auxiliares a elaboração de medidas que tenham impacto imediato na população afetada pela catástrofe ambiental. Ele quer acompanhar o trabalho dos ministros.

De acordo com um integrante do Palácio do Planalto, o presidente reclamou com sua equipe da forma como seus eventos no estado foram organizados.

Lula queria ter demonstrado solidariedade pessoalmente aos atingidos pelas enchentes. No lugar disso, nas duas viagens que fez ao estado, sobrevoou áreas alagadas e teve encontros com autoridades. Por isso o petista prevê realizar um ato simbólico nos locais atingidos para contornar o que ele mesmo reconheceu ter sido um erro de agenda.

O mandatário também quer ampliar o atendimento aos atingidos pela catástrofe, não se restringindo à faixa de renda inferior a dois salários mínimos. A inclusão da classe média entre os beneficiários e a oferta de linhas de financiamento estão entre as medidas.

Embora seja considerada um desafio, a reação à tragédia no Sul também é vista por uma parte do governo como



Lula da Silva (PT) e Eduardo Leite (PSDB): desgastes políticos nas ações contra enchente no RS

uma forma de aproximar Lula de uma parcela da população refratária à sua gestão.

Pesquisa

Pesquisa Quaest divulgada na semana passada mostrou que Lula tem 33% de avaliação positiva, os mesmos 33% de opiniões negativas e 31% de regulares. Os resultados mostram estabilidade em relação ao levantamento anterior, realizado em fevereiro, que registrou 35%, 34% e 28%, respectivamente.

A margem de erro da pesquisa, realizada entre os dias 2 e 6 de maio, é de 2,2 pontos percentuais para mais ou para menos.

A Quaest também perguntou a opinião sobre a avaliação do trabalho que o chefe do Executivo está fazendo neste terceiro mandato: 50% aprovam o trabalho de Lula, ante 51% na rodada anterior, e 47% reprovam, contra 46% de fevereiro. Não souberam ou não quiseram responder 3%.

Nesta segunda (13), novo

recorte do levantamento foi divulgado apontando que Lula tem 46% de intenções de voto para a eleição presidencial de 2026, e o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), 40%.

Ainda segundo a pesquisa, mais da metade dos entrevistados (55%) respondeu que Lula não merece mais uma chance como presidente em 2026, enquanto 42% pensam o contrário; 3% não opinaram.

Bolsonaro e filhos acenam ao RS após menosprezo a pandemia e chuvas na BA

FOLHAPRESS

Jair Bolsonaro (PL) e seus filhos Eduardo e Flávio têm utilizado a tragédia no Rio Grande do Sul para criticar o governo Lula (PT) e enaltecer a gestão do ex-presidente até mesmo na atuação frente à Covid-19.

Na narrativa reconstruída

pelo clã, são ignoradas as reiteradas vezes em que Bolsonaro agiu com menosprezo a outras tragédias, incluindo a pandemia.

"Lula foi no RS ficou por três horas e foi embora; Lula ri durante coletiva de imprensa sobre tragédia no RS", diz o começo de um post do senador

Flávio Bolsonaro (PL-RJ) da semana passada em que critica o atual governo.

Na última semana de 2021, durante a intensificação das chuvas na Bahia, Bolsonaro foi passar férias em Santa Catarina. Em passeio pela praia, Bolsonaro declarou que esperava "não ter de retornar antes" do

feriado de Réveillon. Na véspera, o número de municípios em situação de emergência no estado nordestino havia subido de 25 para 72.

Na mesma época, dois dias depois de ser visto andando de jet ski e em meio às enchentes na Bahia, Bolsonaro fez ainda uma visita ao parque Beto Car-

rero World em SC.

Para driblar as críticas, o ex-presidente e aliados citam uma viagem feita em 12 de dezembro daquele ano, quando uma primeira sequência de chuvas assolou diversos pontos do estado. A partir do dia 23 daquele mês, entretanto, as chuvas voltaram a castigar a Bahia.

Lula é um maestro, mas governo não encontrou o tom, diz Frei Betto

FOLHAPRESS

O escritor e teólogo Frei Betto levou para um encontro com o amigo Lula (PT), em Brasília, suas impressões sobre o atual governo do presidente. Horas mais tarde, recebeu a reportagem em São Paulo e usou referências musicais para expor sua opinião.

Comparou Lula a um maestro "que toca de ouvido" e disse que ele não cometeu nenhum erro grave em sua terceira passagem pelo Planalto, mas falta afinar o governo para "encontrar o tom" da comunicação.

Nome histórico do campo progressista e apoiador do PT desde sua fundação —embora nunca tenha se filiado—, o frade dominicano agitou grupos

de companheiros nas últimas semanas com um artigo em que criticou a "esquerda de cabelos brancos" por ter falhado na renovação de ideias e quadros.

A meses de completar 80 anos, ele diz não ter respostas para a crise, mas querer provocar reflexões, válidas também para a Igreja Católica. Frei Betto evitou falar da visita a Lula sob a justificativa de que guardaria os detalhes para o artigo semanal que publicaria em seu site. "Nossa amizade sempre foi muito fraternal", disse.

Com o pé na estrada, ele está lançando seu 79º livro, "Jesus Rebelde" (ed. Vozes), e terá a vida retratada em cinco filmes —quatro documentários e uma ficção. O documentário "A Cabeça Pensa Onde os Pés Pisam", de

Evanize Sydow e Américo Freire, sobre sua atuação na educação popular, acaba de estrear.

E qual a sua explicação para o ato vazio no Dia do Trabalhador, que gerou reclamação do próprio Lula?

"[Problema de] comunicação. Só fiquei sabendo que o Lula estaria lá depois que aconteceu o ato. E eu me considero um sujeito relativamente bem-informado. Além disso, os movimentos em geral estão muito debilitados. E não está havendo ainda uma boa sintonia entre governo federal e movimentos sindicais, populares e pastorais em geral, de todas as religiões. Está faltando uma melhor articulação nesse sentido, mas o governo tem feito muitas coisas e tem avançado", respondeu Frei Betto.



Frei Betto: descompasso do governo Lula

LITERATURA

Descobertas da juventude

VALÉRIA ARIAS/ DIVULGAÇÃO

Entre cultura pop e futebol, escritor boliviano lança romance de formação que narra história de dois primos, Tayson Pacsi e o narrador – que se mostra afiado. Obra será lançada amanhã na Livraria Leitura, Goiânia Shopping

MARCUS VINÍCIUS BECK

Vencedor do maior prêmio literário da Bolívia, o escritor Gabriel Mamani Magne, 36, balançou as estruturas enferrujadas da literatura latino-americana com o romance "Seul, São Paulo", editado no Brasil pela Todavia. Ele lança a obra nesta quinta-feira, 16, a partir das 19h, num bate-papo entre o autor e o diretor da Cátedra Lídia Jorge, Rogério Canedo.

O evento ocorre na Livraria Leitura, Setor Bueno. Será mediado pelo professor Marcelo Ferraz, ligado à Teoria Literária na Faculdade de Letras da UFG. Marcelo, inclusive, acaba de publicar o livro "Doente de Brasil" (editora Patuá), no qual radiografou um país adoecido, convulsivo e decrepito durante oito histórias ambientadas em capitais brasileiras.

Publicado na Bolívia em 2019, "Seul, São Paulo" se passa entre El Alto, La Paz, São Paulo e uma Seul imaginada pelo K-pop, a música popular coreana. Uma rápida audição mostra que o estilo mistura diferentes gêneros musicais, caso de pop, hip-hop, eletrônico e até grunge – como faz a banda alternativa Balming Tiger. Esse som tem se tornado febre entre os jovens.

Gabriel Mamani se mostra um escritor de sensibilidade poética, conforme observa o crítico César de Bordon, em texto publicado no "Diário de Sevilla". Em 152 páginas, Gabriel demonstra inteligência narrativa, numa prosa que jamais abre mão da musicalidade, do ritmo que dá à frase, da cadência a serviço da arte literária – como se fosse uma nota tocada pelo Foo Fighters ou um gol feito por Lewandowski nos tempos de Borussia Dortmund.

Muito se fala sobre esta relação íntima: escritor e palavra. Ou sensualidade e lirismo. Voz narrativa e originalidade. E transgressão. É algo que nem sempre se vê em romances esparramados pelas prateleiras de livrarias, mas Gabriel se esforça para dar braçadas no mar dos verbos e predicados – de forma a nadar contra a corrente. Imigração, racismo, pobreza, relações de trabalho e alteridade modelam a paisagem juvenil de "Seul, São Paulo".

Romance de formação, o livro narra a história de dois



Gabriel Mamani Magne se mostra escritor de sensibilidade poética em 'Seul, São Paulo'

primos, Tayson Pacsi e o afiado narrador – que é anônimo. Tayson nasceu no dia em que o Brasil jogara a final da Copa América contra a Bolívia, partida vencida pelo time pentacampeão pelo placar de 3 a 1, em La Paz, 1997. "Minha tia Corina, a mãe dele, fala sobre o medo que congelou seu corpo quando percebeu que os enfermeiros estavam com fones de ouvido", diz a voz do romance.

A mãe temeu pelo pior. Afliita e tonitruante, falava que os brasileiros são uns loucos, seres desvairados. "Vai que, por estar escutando a partida, o médico cortasse algo que não

deveria cortar. Vai que a Bolívia ganhasse e, por vingança, os enfermeiros aumentassem a temperatura da incubadora e seu primo se queimasse." Ninguém cortou nada errado, mas a Bolívia levou três: Deínison, Ronaldo e Zé Roberto. Erwin Sánchez marcou para os andinos.

"Sobre futebol, bem, o que eu posso te dizer: gosto muito. Torço muito pelo meu time, mas também gosto de futebol não somente como esporte – ou espetáculo –, e sim como produto social, que pode ser analisado, pensado", diz Gabriel Mamani ao DM. Adepto do The Strongest, de La Paz,

Gabriel acredita que – sendo boliviano e morador do Brasil – tem uma experiência interessante com futebol, pois vê jogos dos campeonatos brasileiro e boliviano.

Descobertas

Entre ônibus lotados e vendendo pipoca pelas ruas da cidade, ambos provam o sabor das descobertas únicas para todos nós nos anos de formação: o álcool, o sexo e as paixões – pelas garotas do pré-militar, pelo pop coreano e pelos times de futebol. As descrições sobre os times, aliás, são emocionantes. "São sinfônicos; cada jogador co-

“ Sobre futebol, bem, o que eu posso te dizer: gosto muito. Torço muito pelo meu time, mas também gosto de futebol não somente como esporte” - **Gabriel Mamani Magne, escritor**

nhece o outro, cada jogada segue uma partitura, uma música”, diz o narrador, falando da Alemanha.

"Seul, São Paulo" tem linguagem direta. De acordo com o primo, o ferino narrador do romance, foi "uma batalha constante entre a língua dos seus pais e a língua do seu passaporte". "Muito portunhol. Também um pouco de aimará", revela. Dezessete anos mais tarde, a família de Tayson volta mais capitalizada para El Alto, na Bolívia, e os dois primos frequentam o serviço pré-militar, obrigatório no país andino para todos os adolescentes.

Além de tio Waldo e tia Corina, pais de Tayson, o tio Casimiro vive no Chile e ganha a vida como contrabandista. Já os pais do narrador são "covardes" e continuaram pobres porque não tiveram a mesma coragem dos outros. Perdido entre ficar na Bolívia, país cuja identidade procura entender, o narrador amadurece ao tentar descobrir quem é.

Talvez uma das soluções seja partir para um Brasil idealizado com os pais de Tayson, que anseiam por voltar a São Paulo. Numa manhã, às dez horas, guarda a jaqueta na mochila. Puxa o zíper e se depara com a encomenda de Dino revestida no papel-alumínio. Vencido pela curiosidade, tira o invólucro: cocaína. Experimenta-a e sai pela metrópole.

"São Paulo é um bloco colossal de cimento que nada tem a ver com a ideia praiana de Brasil vendida pela mídia. Homens de terno e mulheres de rosto comprido. Olheiras sobre peles brancas. Olheiras sobre peles café com leite. E tudo nas pessoas parece dizer: trabalho trabalho trabalho", narra. De alguma forma, "Seul, São Paulo" é um consolo ao leitor.

Seul, São Paulo

Amanhã, às 19h
Livraria Leitura
Goiânia Shopping
Av. T-10, St. Bueno
R\$ 69,90



Etiqueta

Adelita Costa

Etiqueta para atender restaurantes



Dicas trarão bons resultados para satisfação do cliente

Muitas coisas podem chamar a atenção em um restaurante: o chef, cardápio, seleção de vinhos, decoração, iluminação, trilha sonora, a localização, etc. Mais do que tudo isso, o que faz o cliente voltar sempre é um atendimento excepcional, daí a importância de os funcionários serem treinados e entenderem sobre as regras de etiqueta, imagem e cortesia no atendimento.

Essas dicas de etiqueta com certeza trarão bons resultados para a satisfação do cliente, como dos funcionários e o dono do restaurante, afinal, não há nada mais atraente em um bar ou restaurante que o atendimento é personalizado.

Cumprimentos. Seja agradável, cumprimente todas as pessoas que entrarem no restaurante de maneira gentil.

Como receber. Se um cliente chegar sozinho, pergunte se tem reserva e, se não tiver, se ele gostaria de aguardar no bar, até a liberação de uma mesa.

Escolha o momento certo. Nunca interrompa uma conversa, espere uma pausa para falar.

Seja atento, mas não intrusivo. Cheque mesas e salão, e se os clientes precisam de atenção mesmo que não estejam na sua área, ajude-os ou diga que irá chamar o atendente deles imediatamente.

Seu trabalho é ajudar. Nunca diga "não sei" para uma pergunta do cliente sem imediatamente completar com, "mas irei descobrir".

Final da refeição. Se faca e garfo estiverem em paralelo, no sentido 15 horas 15 minutos,

significa que o cliente terminou e você pode retirar os pratos, observando se os demais tenham terminado também.

Nunca toque em um cliente por qualquer razão. Especialmente se você derramou algo nele.

Transferir responsabilidade. Nunca culpe um colega, o cozinheiro por algo que deu errado ou mesmo que o erro tenha sido seu, apenas solucione.

Seja discreto. Não tenha conversas audíveis com colegas de trabalho próximo ao cliente, nem coma ou beba onde os clientes possam te ver.

Comida. Sirva o cliente pelo lado esquerdo dele, usando sua mão esquerda e retire o prato pelo lado direito, usando sua mão direita.

Não toque na borda dos copos. Isso significa manusear taças de vinho pela haste e talheres pelos cabos.

Como servir bebidas. Não deixe vinho, cerveja ou garrafas de bebidas tocar o copo em que está sendo servido.

Preferência. Quando o cliente pedir a bebida, pergunte como prefere que seja servido, com gelo, com limão ou em temperatura ambiente.

Postura no atendimento. Evite debruçar sobre a mesa para atender um cliente sentado mais longe, dê a volta e atenda-o corretamente.

Como servir. Sirva a todos, os aperitivos, entrada ou sobremesa ao mesmo tempo. Jamais deixe um cliente faminto esperando enquanto os demais apreciam a comida. Ao levar o prato até a mesa, o dedo toca somente na lateral da borda do

prato.

Dica para quem frequenta restaurantes de luxo. Não faz mal se você não entende o cardápio, pergunte. Muitos garçons e o maître ficarão satisfeitos em ajudar com a escolha do vinho. Não se trata de uma competição em que tem de mostrar que sabe tudo sobre alimentos e bebidas.

Acene que sim depois de provar o vinho. Sinta o aroma do vinho, dê um gole, faça o que quiser, mas acene que sim ao garçom para que ele possa começar a servi-lo. Tem pessoas que apenas olham e isto acontece com frequência. Não é preciso cheirar a rolha, mas pode ver se a mesma tem manchas de vinho. Se tiver, significa que o vinho foi exposto ao ar, o que raramente acontece, e o garçom não deverá servir o vinho. A única razão para rejeitar uma garrafa é se esta, depois de retirar a rolha, cheirar a mofo, um cheiro às vezes sutil.

Se achar que o vinho não está bom, diga, e dependendo do restaurante, poderá pedir para substituir a garrafa. Ao afirmar que a garrafa não está boa fará com que o sommelier, o maître ou o gerente provem o vinho, se você estiver errado e for um vinho caro, a situação poderá ser bem desconfortável.

Criar um bom ambiente é essencial para o restaurante fazer sucesso. Um espaço confortável, bem iluminado e agradável com certeza fará com que os clientes voltem e levem mais pessoas.

CINEMA

Cannes imagina filme feito por IA

'The Second Act', que não compete pela Palma de Ouro, tem Louis Garrel e Léa Seydoux e descontina cinema

DIVULGAÇÃO



Louis Garrel durante cena do filme "The Second Act", que abriu festival

**LEONARDO SANCHEZ
DE CANNES, FRANÇA**

O Festival de Cannes não é conhecido exatamente pelos critérios refinados na hora de escolher seus filmes de abertura. A sensação é de que, com tanta energia posta na seleção competitiva, o longa que dá o pontapé no evento acaba estando lá por força da influência de seus realizadores e pelo óbvio protecionismo francês com sua produção.

Nesta terça-feira, 14, não foi diferente. Cannes abriu sua 77ª edição com o simpático "The Second Act" - "Le Deuxième Acte", ou o segundo ato, no original -, de Quentin Dupieux, cineasta francês que já tinha levado "Rubber, O Pneu Assassino" à mostra paralela Semana da Crítica e "Fumar Causa Tossse" às sessões da meia-noite.

Simpático porque não é um filme que dá a sensação de estar abrindo o evento com chave de ouro, de estar pondo nas telas um espetáculo cinematográfico. É o que costuma acontecer quando se escolhe um longa fora da competição para a abertura - o último a tentar a Palma de Ouro foi "Annette", há três anos, de uma teatralidade arrebatadora.

A escolha desta edição vem no rescaldo do constrangedor "Jeanne du Barry" do ano passado, que por ironia trazia Johnny Depp, pouco após o divórcio hipermidiático de Amber Heard, carregado de acusações de violência doméstica, numa trama que se propunha feminista, na corte de Luís 15. O título ao menos atraiu uma boa quantidade de holofotes para Cannes.

"The Second Act" está distante das intrigas palacianas e dos visuais hiperbólicos do antecessor, mas talvez seja ainda mais arriscado. No filme, Dupieux descontina o cinema e tece uma curta - são apenas 80 minutos - reflexão sobre o estado desta arte tão querida aos franceses.

Assim, emenda discussões que vão da manipulação sentimental das telas à contrastante

frieza de algumas estrelas fora de cena. Não fogem do roteiro comentários sobre o movimento MeToo, a cultura do cancelamento, o politicamente correto, os algoritmos das plataformas de streaming, a decadência das salas de cinema e a inteligência artificial cada vez mais presente. Enfim, um pot-pourri de caos cinematográfico.

Por isso mesmo "The Second Act" se aproxima mais do filme de abertura escolhido por Cannes em 2022, quando Michel Hazanavicius - neste ano na competição de longas - levou às telas "Coupez!", outro comentário bem-humorado, embora menos pretensioso, sobre a sétima arte.

Ambos podem soar um tanto bobinhos para um evento tão sério quanto a mostra de cinema mais importante do mundo, mas não encontram dificuldade para fazer rir, mesmo que no fim deixem um gosto um tanto amargo para o espectador.

Os longas não sabem muito bem como encerrar a trama sem trama que se propuseram a narrar. E por mais que queiram levantar reflexões pertinentes, acabam sendo um tanto esquecíveis - "Coupez!" não chegou ao Brasil até hoje, vale dizer.

Ao menos "The Second Act" garantiu um tapete vermelho abastado para a abertura dessa edição. O filme, afinal, é estrelado por quatro das estrelas mais reluzentes da constelação do cinema francês contemporâneo, Vincent Lindon, Louis Garrel, Léa Seydoux e Raphaël Quenard. (Folhapress)

Quarteto vive elenco de filme ficcional



EQUILÍBRIO

MPE age para evitar uso indevido de programas sociais nas eleições

Ministério Público Eleitoral em Goiás busca evitar uso eleitoreiro de programas sociais e da estrutura das administrações

DA REDAÇÃO

A atuação preventiva para evitar uso eleitoreiro de programas sociais e da estrutura das administrações municipais. Esta é a motivação do Projeto Eleições Equilibradas, lançado pelo Ministério Público Eleitoral do Estado de Goiás (MPE/GO), nesta terça-feira, 14.

Por meio do projeto, promotoras e promotores que atuam nas 92 zonas eleitorais do Estado são convidados a enviar recomendações para prefeitas e prefeitos informando sobre o acompanhamento preventivo e ressaltando as regras definidas pela legislação eleitoral.

Entre os principais pontos ressaltados estão a proibição de criação de novos benefícios em ano eleitoral e a alteração desmedida e injustificada da base de cadastrados, de modo a evitar favorecimento daqueles que têm acesso à máquina pública.

"Esse projeto joga luz sobre a atuação do Ministério Público como o grande fiscal das eleições e mostra que não se trata somente de mover ações, mas, primeiro, atuar de forma preventiva", afirmou o procurador-geral de Justiça de Goiás, Cyro Terra Peres, na abertura do evento, realizado na sede do Ministério Público de Goiás (MPGO).

Ele destacou a presença do chefe do Ministério Público Eleitoral em Goiás, o procurador regional eleitoral Marcello Santiago Wolff, e o trabalho desenvolvido em conjunto pelas instituições.

Para Wolff, o Ministério Público Eleitoral, "por seu afastamento da disputa eleitoral, é o único agente capaz de atuar com plena isenção." E acrescentou: "embora tenha vários legitimados para propor ações eleitorais, a exemplo de partidos e candidatos, essa parte de fiscalização de programas sociais, só quem pode fazer o Ministério Público".

LEGISLAÇÃO

O coordenador estadual de Apoio aos Promotores Eleitorais (Ceape), promotor de Justiça Carlos Alexandre Marques, destacou que "o Ministério Público quer é que os programas sociais funcionem, mas com respeito ao que determina a legislação, a fim de garantir a igualdade na disputa e para que eles não sejam desvirtuados em favor de nenhum candidato, nenhum partido, nenhuma coligação".

É com esse objetivo que estão sendo expedidas as recomendações aos prefeitos. "O Ministério Público está fazendo uma atuação preventiva, está munido das informações dos programas em andamento



Reunião de lançamento do Projeto Eleições Equilibradas, nesta terça-feira, 14, na sede do MPE/GO: recomendações feitas a prefeitos e prefeitas goianos

FERNANDO LEITE/MPGO

Procurador e coordenador eleitoral dão ciência sobre medidas a Caiado

O procurador regional eleitoral de Goiás, Marcelo Santiago Wolff, e o coordenador estadual de Apoio aos Promotores Eleitorais (Ceape), promotor de Justiça Carlos Alexandre Marques, entregaram ao governador Ronaldo Caiado, na última quinta-feira, 9, ofício relativo ao Projeto Eleições Equilibradas. Os representantes do Ministério Público Eleitoral também entregaram recomendação relacionada ao tema do projeto.

"Fizemos a exposição do nosso projeto para ele e entregamos ofício requisitando informações e fazendo recomendações, no mesmo molde do que o projeto propõe que seja feito por cada promotor eleitoral em cada comarca", relatou Wolff, durante a apresentação do projeto.

"Explicamos que não é intenção do MP atrapalhar a execução dos programas sociais. Eles precisam ter continuidade. O objetivo é blindar esses programas sociais, garantindo que eles alcancem, realmente, aqueles que precisam", complementou o chefe do Ministério Público Eleitoral em Goiás.

Wolff reforçou que o Projeto Eleições Equilibradas



Carlos Alexandre Marques; Ronaldo Caiado; e procurador Marcelo Wolf

das foi executado em 2014, com grande sucesso, considerando que, naquele ano, não foi proposta nenhuma ação relacionada ao uso indevido de benefícios sociais com cunho eleitoral.

a atuação se dá, principalmente, por meio do trabalho dos promotores eleitorais, distribuídos, em Goiás, em 92 zonas eleitorais, sendo 9 delas em Goiânia.

Como defensor do regime democrático, o Ministério Público tem legitimidade para intervir no processo eleitoral, atuando em todas as fases: inscrição dos eleitores, convenções partidárias, registro de candidaturas, campanhas, propaganda eleitoral, votação, diplomação dos eleitos.

A intervenção do MP também ocorre em todas as instâncias do Judiciário, em qualquer época (havendo ou não eleição), e pode ser como parte (propondo ações) ou fiscal da lei (oferecendo parecer). (Com informações Ascom/MPE)

MAIO AMARELO

Goiás tem 13 colisões contra postes por dia, diz Equatorial

Empresa concessionária de energia elétrica faz recomendações para evitar falta de fornecimento devido os acidentes

AGLYS NADIELLE

Ao menos 13 postes são atingidos todos os dias por colisão de veículos em Goiás. Segundo a Equatorial, os acidentes estão entre as principais causas de queda das colunas. Dados da concessionária mostram que apenas nos primeiros quatro meses do ano já foram registradas 1.557 pilas danificadas.

Anápolis ficou de fora da lista de cidades com mais registros de acidentes do tipo, que são: Goiânia, Aparecida de Goiânia e Rio Verde, seguidas por Inhumas, Luziânia, Formosa, São Luís de Montes Belos, Pires do Rio e Iporá. Durante o mês de conscientização sobre segurança no trânsito, o Maio Amarelo, a companhia de energia orienta sobre cuidados para evitar esse tipo de acidente e como lidar em caso de ocorrência.

A concessionária identifi-

cou que esse tipo de incidente costuma se concentrar próximos aos finais de semana, entre sexta e segunda-feira. As atuações são imediatas das equipes de plantão para iniciar as avaliações dos estragos e providenciar a substituição o mais rápido possível, já que estes acidentes trazem consequ-

ências para o fornecimento de energia elétrica.

Os números chamam atenção pelo risco de um acidente fatal. A concessionária reforça a conscientização dos motoristas neste mês marcado pela campanha Maio Amarelo, quando são feitas ações por todo o País para intensificar os

EQUATORIAL



Nos primeiros quatro meses do ano já são 1.557 pilas danificadas

cuidados com a segurança e a educação no trânsito.

A distribuidora intensifica o alerta sobre os cuidados necessários, em caso de acidentes, e reforça, ainda, a importância de o cliente entrar em contato com a companhia para garantir que não haja riscos à população. O gerente do Centro de Operação Integrado da Equatorial Goiás, Vinicyus Lima, informa que uma ocorrência com um poste derrubado sig-

nifica, em média, seis horas de trabalho das equipes de manutenção, que precisam não apenas substituir a estrutura, mas reconstruir todo o trecho da rede elétrica danificada.

"Em alguns casos mais graves e complexos, é necessário aguardar liberação da perícia policial para iniciarmos os trabalhos de recomposição, o que pode aumentar o tempo em que os clientes ficam sem energia", comenta.

Orientações para casos de colisões contra postes:

- Em caso de queda de cabos, procure ficar no interior do veículo, sem tocar nas partes metálicas, até o atendimento pelas equipes da empresa;
- Não se deve tocar em cabos que estejam no solo, sobre o carro ou ficar embaixo de estruturas danificadas;
- Caso o poste tenha caído sobre o veículo, o motorista não deve sair do automóvel até a chegada de socorro;
- No caso de pedestres que estiverem passando pelo local, a companhia alerta para não se aproximarem e chamarem pelo socorro imediatamente.

Programa Impulso GO para Pequenas Empresas apresenta uma nova etapa

Projeto da Secretaria da Retomada oferece apoio para interessados em iniciar novo negócio ou fortalecer um já existente

AGLYS NADIELLE

O Governo de Goiás lançou na última segunda-feira, 13, uma nova etapa do programa "Impulso GO Pequenas Empresas". O projeto visa oferecer R\$ 1,3 bilhão em diversos serviços como capacitação, crédito e consultoria para as pequenas e médias empresas do estado.

A ação é voltada para interessados em abrir uma empresa e até empreendedores que querem investir na ampliação e fortalecimento dos seus negócios já existentes. Para isso é preciso estar no parâmetro de pequeno porte: faturamento anual entre R\$ 360 mil e R\$ 4,8 milhões e de 10 a 49 colaboradores.

Segundo informações da Secretaria de Estado da Re-



Primeira-dama de Goiás Gracinha Caiado no evento de lançamento

mada, responsável pelo desenvolvimento do projeto, entre as ações previstas estão: apoio a feiras locais, capacitação; formação em comércio exterior; crédito social; participação em

eventos locais; garantia a crédito; consultoria para acesso a crédito; transformação digital; espaço em distrito industrial; divulgação e networking interestadual; e quitação de dívidas.

Durante o lançamento, o secretário César Moura detalhou que a intenção do Impulso GO nesta etapa é mostrar todas as ações estaduais voltadas a estes segmentos de negócios e a razão pela qual o apoio é necessário.

"São eles que fortalecem nossa economia local e respondem por mais de 90% da mão de obra do país. Se Goiás apresenta números favoráveis na economia hoje, é porque lá atrás, em 2020, o primeiro ato da nossa pasta foi salvar esses empreendimentos com renegociação de débitos, com juro zero, e outras ações", relembrou.

EMPRÉSTIMOS

Já segundo o presidente da Agência de Fomento de Goiás S.A (GoiásFomento), Eurípedes

José do Carmo, apenas em 2024 já foram emprestados recursos para mais de 400 pequenas empresas goianas. "Elas têm nos procurado e buscamos facilitar a vida delas para que peguem os recursos, invistam e gerem emprego e riqueza. Esse governo é vitorioso porque tem projetos maravilhosos como esse", afirmou ele.

Dados da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) apontam que as pequenas e médias empresas estão entre as principais geradoras de emprego e riqueza em Goiás, representando 90% de todos os negócios formais existentes, por isso o programa foi criado para o fortalecimento dessa categoria. (Com Secretaria da Retomada)

Sesc dispõe de vagas de emprego para Anápolis e para outras cidades

AGLYS NADIELLE

O Serviço Social do Comércio (Sesc) abriu na última segunda-feira, 13, as inscrições para diversas vagas de emprego disponíveis em Anápolis, Goiânia e outras cidades de Goiás. As oportunidades são para atuação em

áreas variadas a nível médio e superior.

Para a unidade de Anápolis, a instituição procura profissionais de educação física com inscrição ativa no conselho da categoria profissional, além de experiência mínima de seis meses. O interessado precisa ter disponibilidade

para viagens e trabalho em fins de semana e feriados. São oferecidos nesta vaga o salário de R\$ 3.311,44 para uma rotina de 30 horas semanais, R\$ 2.759,53 para 25h e R\$ 2.207,52 para a carga horária de 20h.

As inscrições para essa e as demais oportunidades em

aberto podem ser realizadas de forma online, diretamente pelo site sescgo.com.br no item Trabalhe Conosco. O prazo foi aberto neste dia 13 e termina na quinta-feira, 16, às 17h.

Já para Goiânia, há oportunidades para estagiário de psicologia, com carga horá-

ria de 20h semanais e bolsa de R\$ 808. E para o cargo de Assistente Administrativo III, com salário de R\$ 2.499,50. Também há vagas para quem deseja trabalhar em Pirenópolis, cargo de Assistente Administrativo I, função que conta com salário de R\$ 3.024,66.

NEGLIGÊNCIA

Automedicação pode ocasionar estragos irreversíveis aos rins

Uso excessivo de suplementos, fitoterápicos e anabolizantes está por trás de vários problemas renais, segundo alerta especialista

DA REDAÇÃO

Estimativa da Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN) indica que mais de 140 mil pacientes estão em estágio avançado de doença renal crônica, submetendo-se a tratamentos, como a diálise, para sobreviver. O transplante de rim, que representa cerca de 70% do total de transplantes de órgãos realizados no país, é uma esperança para muitos desses pacientes.

O Brasil ocupa uma posição de destaque global nesse aspecto, sendo o terceiro maior transplantador de rim do mundo, com 4.828 procedimentos registrados apenas em 2021. Apesar dos avanços na área, ainda há desafios significativos a serem enfrentados.

Cerca de 50 mil pessoas no Brasil ainda morrem prematuramente, a cada ano, devido à falta de acesso à diálise ou ao transplante de rim. De acordo com a nefrologista Marcela Borges, alguns dos fatores que podem comprometer a saúde renal são o abuso de substâncias como fitoterápicos, suplementos e anabolizantes, e a

automedicação.

"Várias classes de medicações podem ter nefrototoxicidade, como os anti-inflamatórios. Por exemplo, o diclofenaco, a nimesulida e o ibuprofeno, que são muito difundidos na população em geral, podem ser comprados sem receita médica e têm um grande potencial de serem tóxicos aos rins", alerta a médica.

Além disso, 1 a 5% dos pacientes que usam anti-inflamatórios podem evoluir para algum tipo de nefrototoxicidade. "O que pode envolver lesão renal aguda, nefrite intersticial aguda e alguns outros tipos de lesão renal. É um número muito importante, se considerarmos que são remédios muito usados sem receita médica", complementa.

SUPLEMENTO

Por outro lado, uma análise sobre os padrões de consumo, conduzida pelo Ministério da Saúde, revelou que em 59% dos domicílios brasileiros, pelo menos uma pessoa faz uso de algum tipo de suplemento alimentar. Destes, 60% são homens e 40% são mulheres.

"Suplementar significa suprir o que está em falta. Nós vemos o uso indiscriminado de vitaminas, de fitoterápicos, de suplementos para ganho de massa muscular. E, na verdade, isso só vai fazer bem, só vai ter efeito, se for para complementar algo que está em falta. Então, o que serve para um indivíduo não necessariamente serve para mim. Talvez o que ele tenha em falta eu não tenha. O que o vizinho utiliza não é o mais adequado para mim", explica a médica.

Os sintomas dependem muito do que foi usado e das doses. Pode ocorrer desde o aumento da pressão arterial, pelo aumento da viscosidade do sangue, até lesões diretas e tóxicas ao funcionamento dos rins, fígado e estrutura do coração – sem contar o risco aumentado de infarto, AVC e câncer.

Mais relacionados aos rins, é possível citar desde o aumento da incidência de cálculos renais – principalmente relacionados ao abuso da vitamina D – até o inchado das pernas e restante do corpo, falta de ar, falta de apetite e perda do funcionamento dos rins.



Diclofenaco, nimesulida e ibuprofeno, de grande consumo, têm grande potencial de serem tóxicos aos rins



Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística mostram que o etanol subiu mais de 12% nas bombas e a gasolina, quase 7%

Preço dos combustíveis em Goiás têm disparada no 1º trimestre de 2024

Disparidade entre valores das distribuidoras e o preço final ao consumidor amplia o debate sobre as políticas de precificação

LUCAS TAVARES

O aumento nos preços dos combustíveis voltou a preocupar os motoristas goianos, com um aumento acumulado de 19,13% nos três primeiros meses de 2024. Os dados são do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A disparada nos preços é especialmente evidente no etanol, que registrou um aumento de 12,24% nesse período. Enquanto isso, gasolina teve um reajuste de 6,89%. A tendência de crescimento também se estende ao diesel, que apresentou uma alta de 1,27% no período.

Segundo o Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo no Estado de Goiás (Sindiposto), o aumento nos preços foi principalmente impulsionado pelo aumento no preço do etanol. Isso porque o biocombustível impacta diretamente o preço da gasolina, dada a sua composição de 27% na mistura.

Já analistas ouvidos pelo DM Anápolis apontam que a variação nos preços é em grande parte uma consequência das políticas de preços praticadas pelos revendedores, já que o último aumento anunciado pela Petrobras aconteceu em agosto de 2023. Atualmente, os preços médios praticados pela estatal são de R\$ 5,81 para a gasolina, R\$ 4,80 para o etanol e R\$ 5,91 para o diesel em Goiás.

Consultores argumentam que não há justificativa para esse reajuste nos preços, especialmente considerando que a safra de cana começou em abril. A tendência, nestes meses, é de aumento na produção de eta-

nol. Além disso, as usinas e refinarias não sofreram prejuízos, o que faz com que os valores repassados pela Petrobras ao estado sejam de R\$ 2,18 por litro de gasolina e R\$ 3,16 por litro de diesel.

ATÍPICO

Enquanto na média do ano o estado apresenta um cenário de alta, durante todo o mês de abril os preços da gasolina tiveram baixa variação em Goiás, segundo dados revelados pelo Índice de Preços Edenred Ticket Log (IPTL). Tanto na primeira quanto na segunda quinzena do mês, o valor médio do litro da gasolina permaneceu inalterado, marcando uma média de R\$ 5,94.

Entretanto, outras formas de combustível apresentaram variações. O etanol, por exemplo, teve um leve aumento de 0,51% entre as duas quinzenas de abril, passando de R\$ 3,90 para R\$ 3,92 por litro. Já o diesel registrou um aumento de 0,17%, saindo de uma média de R\$ 5,88 para R\$ 5,89 por litro.

Apesar dessas altas, tanto o diesel quanto a gasolina permaneceram como os combustíveis mais acessíveis na região Centro-Oeste. Somente o estado do Mato Grosso oferece etanol mais barato que Goiás: mesmo com um aumento de 3,37% durante abril, subindo de R\$ 3,56 para R\$ 3,68 por litro.

Por outro lado, no Mato Grosso, tanto o diesel quanto a gasolina registraram quedas de preço. O diesel teve uma redução de 0,32%, passando de R\$ 6,16 para R\$ 6,14 por litro, enquanto a gasolina subiu 0,16%, indo de R\$ 6,14 para R\$ 6,15 por litro.

EFICÁCIA

Vacina da gripe, todo ano, cria proteções contra novos vírus

Vacinação em dia garante atualização da proteção contra os vírus com maior circulação e reforça imunidade

DA REDAÇÃO

O aumento dos casos de síndrome respiratória aguda grave (Srag) e a chegada do clima frio e seco acendem o alerta para a importância da vacinação contra doenças como a gripe (Influenza). O Governo de Goiás, por meio da Secretaria da Saúde, reforça o papel dos imunizantes, que estão disponíveis na rede pública de saúde para toda a população com idade acima de 6 meses, de forma gratuita, prevenindo casos graves e mortes.

A superintendente de Vigilância em Saúde da SES, Flúvia Amorim, afirma que "vacinas sempre salvaram e continuam salvando vidas". "Estamos vivendo um período com unidades de saúde cheias de pessoas com doenças respiratórias, principalmente idosos e crianças, e são justamente as vacinas que vão evitar internações e óbitos", diz. A especialista apresenta duas razões fundamentais para a população tomar a vacina contra gripe todos os anos.

A primeira é que os vírus sofrem mutações e a mudança de cepas das vacinas contra Influenza é fundamental para



Flúvia Amorim, da SES/GO, explica que a eficácia da vacina começa a cair cerca de 10 meses após a aplicação

a eficácia. Esse processo de atualização é feito a partir de monitoramento constante, realizado por unidades de saúde chamadas de "sentinelas". Elas coletam amostras de secreção de pessoas sintomáticas para análise no Laboratório de Saúde Pública Giovanni Cysneiros (Lacen), Ministério da Saúde e Organização Mundial da Saúde (OMS).

A segunda questão é a ne-

cessidade de fortalecer a imunidade de quem toma esse tipo de vacina. Após a imunização, em cerca de 10 meses a proteção começa a cair, e por isso, é preciso se revacinar. O imunizante, que antes era restrito a grupos específicos, agora está disponível a toda a população acima de 6 meses. O Estado recebeu 952 mil doses, já distribuídas para mais de 900 salas de vacinação nos municípios.

Os números de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) preocupam a SES. Em 2024, 2.559 casos foram registrados, sendo 161 por Influenza e 480 por Covid-19. A maioria das notificações de SRAG neste ano está entre crianças menores de 2 anos (1.056) e entre idosos, com mais de 60 anos (557). Atualmente a cobertura para a vacina Influenza entre os grupos prioritários

em Goiás é de 24,49% e no Brasil chega a 29,77%.

SENTINELA

A vigilância sentinelas de síndrome gripal pode indicar o início da sazonalidade, de epidemias ou surtos pelos vírus influenza. Cada unidade sentinelas pode coletar até vinte amostras semanais (amostras clínicas) de pessoas sintomáticas por meio de swab orofaríngeo. Em Goiânia, o CIAMS Novo Horizonte desempenha esse trabalho. Anápolis, Aparecida de Goiânia, Posse, Uruaçu, Planaltina, Campos Belos e outros, também possuem unidades sentinelas.

Todos os anos, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) publica a composição das vacinas contra influenza que serão utilizadas no ano seguinte. Para 2024, por exemplo, as vacinas trivalentes produzidas foram para as seguintes cepas: Influenza A/Victoria, Influenza A/Thailand e Influenza B/Austria (B/linhagem Victoria). Além da Influenza, a revacinação também é importante para doenças como a Covid-19, outro vírus que sofre mutações. (Com informações SES)

Tutor de pit bull que matou shih-tzu pode responder civil e criminalmente

Especialista diz que ataque pode gerar ação com pedido de reparação de danos e lesão corporal dolosa por omissão

MARCOS VIEIRA

As cenas gravadas por uma câmera de segurança impressionam: o cachorrinho Nick, da raça shih-tzu, escapa quando os donos abrem o portão para entrar em casa. O animal corre atrás de um gato, que foge. Na sequência, um pit bull empurra o portão da casa onde estava e avança sobre Nick, abocanhando o shih-tzu. Os donos tentam em vão, com chutes, livrar o cão menor da mordida.

A resistência a dor de um pit bull em momentos de ataque é considerada alta, por isso o cão que atacou Nick não soltou o shih-tzu mesmo depois de chutes e outras tentativas de espanta-lo. A morte da vítima acabou sendo inevitável diante de uma mordida cuja potência total chega a atingir 200 quilos. Quando um pit bull aboca uma presa, ele segura e dilacera o tecido atingido, o que provoca um



Shih-tzu Nick foi abocanhado pelo pit bull, mordida pode chegar a 200 kg

dano bem mais extenso.

No caso do shih-tzu Nick, o tutor, o radialista Marcelo Santos, chegou a leva-lo com vida ao hospital veterinário, mas havia pouco a ser feito. Coube então tomar as medidas em situações como essa: registrar a ocorrência na Polícia Civil. Não é de hoje que o pit bull, de nome Zeus, vem causando pânico nos moradores de uma das ruas do Polocentro 1ª Etapa.

No dia 16 de abril, um homem passava com seu cão de pequeno porte preso à coleira na porta da casa onde vive o pit bull, que empurrou o portão e partiu para o ataque. Nesse dia, os donos do animal saíram em socorro e evitaram o pior. Cenas da mesma câmera de segurança mostram que mesmo o dono do cão menor o segurando no colo, no alto, o pit bull insiste em partir para cima. O

dono do cachorro teve que deitar por cima dele para contê-lo. Não há nenhuma coleira no pescoço do cão para ajudar na tarefa.

A informação é que o pit bull matou um gato na mesma rua. Na delegacia, nessa última ocorrência, que aconteceu na noite de 10 de maio, os donos do cachorro, um jovem de 20 anos e seu tio, de 37 anos, que teve um TCO lavrado contra ele pelo artigo 31 da Lei de Contravenções Penais, que trata de omissão na guarda de animal perigoso.

CONSEQUÊNCIAS

Segundo o advogado especialista em Direito Ambiental e Urbanístico Thiago Freitas Vitorino, presidente da Comissão de Direito Ambiental da OAB Anápolis, o tutor ou responsável pelo cão pode responder de três formas: no âmbito administrativo, conforme a lei local; no âmbito civil, com reparações pelos danos; e no âmbito criminal por lesão

corporal dolosa por omissão. O especialista cita trecho do Código Penal que considera a omissão penalmente relevante quando a pessoa devia e podia agir para evitar o resultado.

Vitorino explica que a condenação também pode gerar a perda da guarda do animal e indenização criminal. O advogado lembra que no caso de Anápolis, existe a lei nº 4.048, de 2019, que exige que animais de grande porte ou bravos devem usar fiocinheira.

"Não há lei federal sobre o tema, mas tramitam no Congresso Nacional projetos nesse sentido. Entre eles está o PL 2.140/11, que dispõe sobre o uso obrigatório de fiocinheira na condução de cães de grande porte ou de raça considerada perigosa em locais públicos ou abertos ao público. Em casos mais graves se houver morte, o tutor deve ser responsabilizado por homicídio", completa Thiago Vitorino.